

Informações

Trimestrais

3º trimestre de 2017

Banco
PAN

Relatório da Administração

3º trimestre de 2017

Banco
PAN

SENHORES ACIONISTAS,

A Administração do Banco PAN S.A. (“PAN”, “Banco” ou “Companhia”) e suas subsidiárias submetem à apreciação dos Senhores o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras referentes ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2017, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes. As informações apresentadas estão em conformidade com as normas estabelecidas pelas Leis 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil (“Bacen”), pela Comissão de Valores Mobiliários e demais normas estatutárias.

AMBIENTE ECONÔMICO

A Pesquisa Mensal do Comércio de agosto apontou avanço mensal de 0,1% no conceito ampliado (que inclui todos os setores). Apesar do resultado ainda tímido, os números apontam uma recuperação geral nas vendas, com setores importantes como móveis e eletrodomésticos, veículos e materiais de construção apresentando melhora desde o final de 2016.

Tratando do mercado de crédito, o saldo total das operações atingiu R\$ 3.048 bilhões em setembro, estável na comparação mensal, mas com recuo de 2% em 12 meses. A relação crédito/PIB continua recuando, encerrando o mês em 47,0% (50,2% em setembro de 2016). O saldo com recursos livres alcançou R\$ 1.530 bilhões, avançando 0,2% no mês mas recuando 1,1% em 12 meses, enquanto que o segmento direcionado continua recuando, impulsionado pela considerável redução dos empréstimos do BNDES às pessoas jurídicas.

As taxas de juros e os spreads seguiram o ciclo de flexibilização monetária e diminuíram. Ao mesmo tempo, na comparação mensal, a inadimplência caiu tanto no crédito para pessoas jurídicas quanto nos segmentos de crédito para pessoas físicas.

No mercado de trabalho, os indicadores mostraram criação líquida de 34,4 mil empregos com carteira assinada em setembro, apontando uma gradual melhoria no mercado de trabalho. Nos últimos 12 meses, no entanto, o saldo continua negativo.

A inflação de setembro, medida pelo IPCA, registrou variação mensal de 0,16%, acima das expectativas do mercado. Com esse resultado, o índice acumulou crescimento de 2,54% nos últimos 12 meses.

ACORDOS OPERACIONAIS E COMERCIAIS

Desde 2011, a partir da assinatura do Acordo de Acionistas do PAN entre Caixa Econômica Federal (“Caixa”), através de sua subsidiária integral Caixa Participações S.A. (“CaixaPar”), e Banco BTG Pactual S.A. (“BTG Pactual”), foram firmados Acordos de Cooperação Operacional e Comercial de forma a reiterar o compromisso de parceria estratégica entre os acionistas controladores e a Companhia. Dentre as medidas previstas, com influência direta sobre a estrutura de capital e de liquidez do PAN, destacam-se: (i) o comprometimento da Caixa em adquirir créditos da Companhia sem coobrigação e (ii) o reforço de liquidez através de acordo de depósitos interbancários ou operações similares. Estes são contratos de longo prazo, com previsão de atualização e conferem ao PAN alternativas de *funding* com custo competitivo.

ESTRUTURA DO BANCO

Com 2.195 funcionários, o PAN e suas controladas possuem 61 Postos de Atendimento PAN exclusivos nas principais cidades do Brasil, distribuídos geograficamente de acordo com o PIB de cada região.

No 3º trimestre de 2017, o PAN contava com 961 correspondentes bancários originando créditos consignados e 5.676 lojas multimarcas parceiras na originação de veículos.

O Banco encerrou o trimestre com 4,3 milhões de clientes e 2,1 milhões de cartões de crédito emitidos.

PRINCIPAIS RESULTADOS

Originação e Carteira de Crédito

Neste 3º trimestre, o PAN originou uma média mensal de R\$ 1.248 milhões, frente aos R\$ 1.460 milhões do 2º trimestre de 2017. No 3º trimestre de 2016, foram originados R\$ 1.818 milhões por mês, quando ainda havia originação de financiamento de veículos em concessionárias.

O saldo da Carteira de Crédito, que inclui as carteiras de Varejo e Empresas, encerrou o 3º trimestre em R\$ 18.799 milhões, praticamente estável em relação ao saldo da carteira no 3º trimestre de 2016, apresentando queda de 3,5% no trimestre influenciada principalmente pela retração do saldo da carteira de Empresas, que está em *run-off*.

No 3º trimestre de 2017, o PAN cedeu créditos sem coobrigação no montante de R\$ 1.619 milhões. O saldo de Carteira de Crédito Originada, que considera tanto os créditos retidos no balanço do PAN, como o saldo acumulado das carteiras cedidas para a Caixa, encerrou o trimestre em R\$ 36,7 bilhões.

Consignado (Empréstimo e Cartão de Crédito)

Durante o 3º trimestre de 2017, o Banco concedeu R\$ 2.103 milhões no total de créditos Consignados (Empréstimo + Cartão de crédito), sendo 91% relacionados a convênios federais.

Com relação aos empréstimos, foram concedidos R\$ 1.927 milhões para servidores públicos e beneficiários do INSS, volume inferior aos R\$ 2.480 milhões originados no 2º trimestre de 2017 e aos R\$ 2.569 milhões originados no 3º trimestre de 2016.

Nos cartões, o PAN originou R\$ 176 milhões em transações durante o 3º trimestre, frente aos R\$ 166 milhões originados no 2º trimestre de 2017 e os R\$ 317 milhões originados no 3º trimestre de 2016.

Devido ao volume de créditos cedidos sem coobrigação, a carteira de empréstimos Consignados recuou em relação aos R\$ 7.989 milhões do trimestre anterior, encerrando o 3º trimestre em R\$ 7.654 milhões, enquanto que a carteira de cartões de crédito Consignado atingiu R\$ 1.217 milhões, expandindo em relação ao trimestre anterior.

Financiamento de Veículos

Desde o primeiro trimestre de 2017, o PAN se reposicionou neste segmento deixando de originar financiamento de veículos em concessionárias, e assim concedeu R\$ 825 milhões em novos financiamentos de veículos durante o 3º trimestre de 2017, em comparação aos R\$ 853 milhões originados durante o 2º trimestre de 2017 e os R\$ 1.626 milhões originados no 3º trimestre de 2016.

A carteira de crédito de veículos encerrou o trimestre em R\$ 5.779 milhões, registrando aumento marginal em relação aos R\$ 5.720 milhões do 2º trimestre de 2017 e de 14% frente aos R\$ 5.084 milhões ao final do 3º trimestre de 2016.

Empresas

Refletindo a decisão estratégica de descontinuidade desta linha de negócios, a carteira de crédito expandida de empresas encerrou o trimestre com saldo de R\$ 2.435 milhões, frente ao saldo de R\$ 2.852 milhões ao final do 2º trimestre de 2017 e ao saldo de R\$ 3.175 milhões no 3º trimestre de 2016.

Esta carteira apresenta uma diversificação de riscos adequada com alta pulverização da carteira entre setores e grupos econômicos, além de possuir um nível expressivo de garantias. Os 10 maiores clientes representavam apenas 3% do saldo total da carteira de crédito do PAN ao final deste 3º trimestre.

Cartões de Crédito Institucional

O volume de transações efetuadas com cartões de crédito no trimestre foi de R\$ 807 milhões, registrando leve aumento frente aos R\$ 788 milhões originados no 2º trimestre de 2017 e aos R\$ 795 milhões no 3º trimestre de 2016. A carteira de cartões apresentou leve redução, encerrando trimestre com saldo de R\$ 928 milhões.

Seguros

O PAN originou o montante de R\$ 47 milhões em prêmios de seguros durante o 3º trimestre de 2017, mantendo o volume de originação de prêmios em relação ao trimestre anterior.

Dentre os prêmios originados no trimestre, observam-se: R\$ 37,3 milhões de seguro de proteção de crédito, R\$ 4,9 milhões de seguro habitacional, R\$ 3,4 milhões de seguro de cartões e R\$ 1,3 milhão em outros seguros.

Consórcio

A venda de consórcios registrou o montante de R\$ 166 milhões no 3º trimestre de 2017, frente aos R\$ 67 milhões no trimestre anterior e R\$ 111 milhões no 3T16.

Captação De Recursos

O saldo dos recursos captados totalizou R\$ 19,2 bilhões ao final de setembro de 2017, 4,8% inferior ao saldo de R\$ 20,2 bilhões registrado ao final de junho de 2017 e 3% inferior ao saldo de R\$ 19,8 bilhões em setembro de 2016. Dentre as principais fontes de captação, destacaram-se: (i) os depósitos interfinanceiros, representando R\$ 10,4 bilhões, ou 54% do total; (ii) os depósitos a prazo, representando R\$ 4,4 bilhões, ou 23% do total; (iii) as emissões de títulos no exterior, no valor de R\$ 1,6 bilhão, ou 8% do total; (iv) as letras de crédito imobiliário e do agronegócio, que representavam R\$ 1,5 bilhão, ou 8% do total; (v) as letras financeiras equivalentes a R\$ 975 milhões, ou 5% do total; e (vi) outras fontes de financiamento, que correspondiam a R\$ 356 milhões, equivalentes a 2% das captações totais.

Resultados

Margem Financeira Líquida Gerencial - NIM

No 3º trimestre de 2017, a margem financeira líquida gerencial foi de 16,8% a.a., frente aos 17,0% a.a. do 2º trimestre de 2017 e à margem de 14,2% a.a. registrada no 3º trimestre de 2016.

Despesas com PDD e Recuperação de Crédito

No 3º trimestre de 2017, as despesas de provisões para créditos totalizaram R\$ 276 milhões, enquanto a recuperação de créditos anteriormente baixados a prejuízo foi de R\$ 54 milhões. Dessa forma, a despesa líquida de provisão de créditos totalizou R\$ 222 milhões, frente aos R\$ 195 milhões no 2º trimestre de 2017 e R\$ 190 milhões no 3º trimestre de 2016.

Custos e Despesas

As despesas de pessoal e administrativas (Subtotal I) totalizaram R\$ 275 milhões no 3º trimestre de 2017, registrando queda relevante frente aos R\$ 295 milhões do 3º trimestre de 2016, com maior destaque para a redução de 20% nas despesas de pessoal, além de recuo em relação aos R\$ 278 milhões do 2º trimestre de 2017.

As despesas com originação de créditos (Subtotal II) somaram R\$ 234 milhões ao final do trimestre, frente aos R\$ 244 milhões do 2º trimestre de 2017 e aos R\$ 256 milhões do 3º trimestre de 2016. A redução dessa despesa está relacionada, principalmente, ao menor percentual de comissão pago e ao volume de originação neste trimestre.

Resultado Líquido

No 3º trimestre de 2017, o PAN seguiu com Resultado Operacional positivo, e encerrou este período com lucro líquido de R\$ 111,3 milhões, frente ao lucro líquido de R\$ 42,8 milhões no 2º trimestre de 2017 e ao prejuízo líquido de R\$ 13 milhões no 3º trimestre de 2016.

Os principais fatores que sustentam os bons resultados dos últimos trimestres são: (i) manutenção da margem financeira em patamares robustos, com influência da redução da Selic, (ii) provisões de crédito sob controle, e (iii) continuidade do processo de redução de custos.

Patrimônio Líquido e Capital

O Patrimônio Líquido Consolidado do PAN totalizou R\$ 3.522 milhões em setembro de 2017, considerando provisão de JCP no montante de R\$ 48,3 milhões, frente ao saldo de R\$ 3.460 milhões em junho de 2017 e aos R\$ 3.412 milhões em setembro de 2016.

O Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial encerrou o 3º trimestre de 2017 em 12,2%, sendo 9% de Capital Principal, frente aos 11,6%, com 8,5% de Capital Principal, registrados ao final do 2º trimestre de 2017 e aos 13,4%, com 9,6% de Capital Principal, registrados no 3º trimestre de 2016. O valor da Margem Operacional para o Conglomerado Prudencial neste 3º trimestre foi de R\$ 319 milhões.

Considerando o Aumento de Capital, definido nos Eventos Subsequentes, o Índice de Basileia pró-forma do PAN para o 3º trimestre de 2017 seria de 14,4%.

EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 31 de outubro de 2017, o PAN divulgou Fato Relevante informando aos seus acionistas e ao mercado sobre a alienação integral de participação societária que detinha na Stone Pagamentos S.A. (“Stone”) correspondente à 10,10% do capital da Stone, pelo valor total de R\$ 229 milhões.

Conforme divulgado em Fato Relevante publicado nesta data, foi aprovado aumento de capital da Companhia no valor de R\$ 400.000.001,04, mediante a emissão de 212.765.958 novas ações nominativas, escriturais e sem valor nominal, na mesma proporção das ações atualmente existentes, sendo 122.530.888 ações ordinárias e 90.235.070 ações preferenciais, ao preço de emissão de R\$ 1,88 por ação ordinária ou preferencial, para subscrição privada pelos acionistas da Companhia (“Aumento de Capital”).

A CaixaPar obrigou-se a ceder ao BTG Pactual, todos os seus direitos de subscrição de ações ordinárias e preferenciais no âmbito Aumento de Capital, incluindo, sem limitação, o direito à reserva de sobras e eventuais sobras de sobras, na proporção que detém, ficando o BTG Pactual autorizado desde já a ceder o referido direito às suas afiliadas (“Cessão de Direitos CaixaPar”).

A despeito da Cessão de Direitos CaixaPar, o Acordo de Acionistas da Companhia não será sob qualquer forma alterado, de maneira que a CaixaPar e BTG Pactual permanecem como co-controladores da Companhia tal como na presente data.

O BTG Pactual comprometeu-se, diretamente ou indiretamente, a subscrever integralmente as ações relacionadas a sua própria participação no capital social, a participação acionária relativa à Cessão de Direitos CaixaPar, assim como todas as eventuais sobras porventura existentes, para que o valor total da emissão seja integralmente subscrito e integralizado.

Os acionistas controladores acordaram também que (i) a CaixaPar terá o direito de adquirir do BTG Pactual 50% (cinquenta por cento) das ações da Companhia que vierem a ser subscritas e integralizadas pelo BTG Pactual no âmbito do Aumento de Capital e (ii) o BTG Pactual terá o direito de alienar à CaixaPar 50% (cinquenta por cento) das ações da Companhia que este vier a subscrever e integralizar no âmbito do Aumento de Capital.

A aprovação do Aumento de Capital reforça o compromisso dos acionistas controladores da Companhia, BTG Pactual e CaixaPar, em lhe dar suporte para execução de seu plano de negócios.

AUDITORES INDEPENDENTES

As Informações Trimestrais e Demonstrações Financeiras do Banco passaram a ser auditadas, a partir do 1º trimestre de 2011, pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (“PwC”). De acordo com o teor da Instrução CVM nº 381, o Pan não contratou neste exercício e nem teve serviços prestados pela PwC não relacionados à auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos, ou seja, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover interesses deste.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos colaboradores pelo empenho e engajamento na execução da estratégia de negócios do Pan, e aos nossos clientes, investidores e parceiros, que nos honram com seu reiterado apoio e confiança.

São Paulo, 6 de novembro de 2017.

ATIVO	Nota explicativa	Banco		Consolidado		PASSIVO	Nota explicativa	Banco		Consolidado	
		30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016			30/09/2017	31/12/2016		
CIRCULANTE		12.209.434	12.726.831	12.345.411	12.942.074	CIRCULANTE		16.729.742	17.843.025	16.481.971	18.359.987
Disponibilidades	5	23.766	7.424	26.419	19.521	Depósitos	16.a	10.993.026	12.089.046	10.739.333	12.067.954
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6.a	1.084.666	1.638.795	1.084.666	966.835	Depósitos à vista		37.444	60.015	37.330	54.762
Aplicações no mercado aberto		946.259	891.796	946.259	891.796	Depósitos interfinanceiros		10.628.299	11.736.273	10.387.914	11.736.273
Aplicações em depósitos interfinanceiros		138.407	746.999	138.407	75.039	Depósitos a prazo		327.283	292.758	314.089	276.919
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	7	489.957	692.063	538.460	719.629	Captações no mercado aberto	16.b	1.595.348	1.927.684	1.595.348	1.927.684
Carteira própria	7.a	208.374	47.809	231.390	61.361	Carteira própria		1.086.368	1.222.172	1.086.368	1.222.172
Vinculados a compromissos de recompra	7.a	270.184	626.015	270.184	626.015	Carteira de terceiros		508.799	705.512	508.799	705.512
Instrumentos financeiros derivativos	7.c	11.399	18.239	11.399	18.239	Carteira livre movimentação		181	-	181	-
Vinculados a prestação de garantias	7.a	-	-	25.487	14.014	Recursos de aceites e emissão de títulos	16.c	1.627.543	1.569.596	1.610.258	2.031.748
Relações interfinanceiras		48.676	17.875	48.676	17.875	Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares		1.627.543	1.569.596	1.610.258	2.031.748
Pagamentos e recebimentos a liquidar		21.015	20	21.015	20	Relações interfinanceiras		160.038	155.796	160.038	155.796
Créditos vinculados - Depósitos no Banco Central		1.299	1.299	1.299	1.299	Correspondentes no País	17	160.038	155.796	160.038	155.796
Correspondentes no país		26.362	16.556	26.362	16.556	Relações interdependências		9.232	6.785	9.232	6.785
Operações de crédito	8	7.707.243	7.382.991	7.707.243	7.911.474	Recursos em trânsito de terceiros		9.232	6.785	9.232	6.785
Operações de crédito - setor privado		8.558.605	8.112.020	8.558.605	8.784.513	Obrigações por empréstimos	18.a	-	-	352	2.038
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	8.c	(851.362)	(729.029)	(851.362)	(873.039)	Empréstimos no Exterior		-	-	352	2.038
Operações de arrendamento mercantil	8	-	-	301	913	Instrumentos financeiros derivativos	7.c	111.928	33.996	111.928	33.996
Operações de arrendamento a receber		-	-	413	1.541	Instrumentos financeiros derivativos		111.928	33.996	111.928	33.996
(Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa)	8.c	-	-	(112)	(628)	Outras obrigações		2.232.627	2.060.122	2.255.482	2.133.986
Outros créditos		2.478.142	2.795.413	2.550.480	2.909.912	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		6.522	15.016	6.522	15.142
Carteira de câmbio	9.a	132.559	172.569	132.559	172.569	Carteira de câmbio	9.a	11.088	650	11.088	650
Rendas a receber		2.726	4.150	337	1.728	Sociais e estatutárias		121.390	42.086	121.392	42.760
Negociação e intermediação de valores		3.310	2.535	4.373	3.119	Fiscais e previdenciárias	21.a	35.749	51.580	46.475	74.195
Recebíveis imobiliários	10	-	-	2.024	13.031	Negociação e intermediação de valores		3.274	1.399	5.946	33.390
Títulos e créditos a receber	8 e 11	786.139	812.757	786.139	831.970	Dívidas subordinadas	19	121.256	88.113	121.256	88.113
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)	8.c	(58.199)	(58.028)	(58.199)	(58.747)	Diversas	21.b	1.933.348	1.861.278	1.942.803	1.879.736
Diversos	11	1.611.607	1.861.430	1.683.247	1.946.242						
Outros valores e bens		376.984	192.270	389.166	395.915						
Outros valores e bens	12.a	379.371	149.054	391.135	364.717						
(Provisão para desvalorização)	12.a	(47.403)	(39.567)	(48.914)	(53.356)						
Despesas antecipadas	12.b	45.016	82.783	46.945	84.554						

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 E 31 DEZEMBRO DE 2016

(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	Banco		Consolidado		PASSIVO	Nota explicativa	Banco		Consolidado	
		30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016			30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		13.834.891	12.838.174	14.410.375	14.289.255	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		6.989.006	5.333.438	6.988.848	5.732.633
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6.a	9.451	9.289	9.451	5.548	Depósitos	16.a	4.275.506	2.459.843	4.085.379	2.266.580
Aplicações em depósitos interfinanceiros		9.451	9.289	9.451	5.548	Depósitos interfinanceiros		19.183	29.428	19.183	29.428
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	7	1.313.962	1.315.505	1.606.908	1.718.980	Depósitos a prazo		4.256.323	2.430.415	4.066.196	2.237.152
Carteira própria	7.a	227.794	331.442	471.470	596.369	Captações no mercado aberto	16.b	103.176	100.338	94.135	96.940
Vinculados a compromissos de recompra	7.a	908.264	693.232	908.264	693.232	Carteira própria		103.176	100.338	94.135	96.940
Instrumentos financeiros derivativos	7.c	123.502	159.600	122.464	143.134	Recursos de aceites e emissão de títulos	16.c	739.435	773.399	743.839	1.123.960
Vinculados ao Banco Central	7.a	-	-	-	51.151	Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares		739.435	773.399	743.839	1.123.960
Vinculados à prestação de garantias	7.a	54.402	131.231	104.710	235.094	Obrigações por empréstimos	18.a	-	-	63.554	132.063
Operações de crédito	8	8.874.307	8.368.030	8.874.307	8.942.131	Empréstimos no Exterior		-	-	63.554	132.063
Operações de crédito - setor privado		9.176.013	8.622.186	9.176.013	9.226.475	Instrumentos financeiros derivativos	7.c	142.334	111.738	142.334	111.738
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	8.c	(301.706)	(254.156)	(301.706)	(284.344)	Instrumentos financeiros derivativos		142.334	111.738	142.334	111.738
Operações de arrendamento mercantil	8	-	-	25	157	Outras obrigações		1.728.555	1.888.120	1.859.607	2.001.352
Operações de arrendamento a receber		-	-	26	187	Fiscais e previdenciárias	21.a	-	-	81.187	82.062
(Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa)	8.c	-	-	(1)	(30)	Dívidas subordinadas	19	1.614.123	1.663.233	1.614.123	1.663.233
Outros créditos		3.487.562	2.877.701	3.766.822	3.350.692	Diversas	21.b	114.432	224.887	164.297	256.057
Negociação e intermediação de valores		-	-	-	480						
Créditos específicos		-	-	1.014	848	RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS		128	794	128	794
Recebíveis imobiliários	10	-	-	4.460	14.368	Resultados de exercícios futuros		128	794	128	794
Títulos e créditos a receber	8 e 11	71.368	25.614	71.368	65.493						
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)	8.c	(17.611)	(5.646)	(17.611)	(7.135)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.522.412	3.412.162	3.522.412	3.412.162
Diversos	11	3.433.805	2.857.733	3.707.591	3.276.638	Capital social:	22	3.460.732	3.460.732	3.460.732	3.460.732
Outros valores e bens		149.609	267.649	152.862	271.747	De domiciliados no País		3.065.712	3.051.660	3.065.712	3.051.660
Despesas antecipadas	12.b	149.609	267.649	152.862	271.747	De domiciliados no Exterior		395.020	409.072	395.020	409.072
						Ajustes de avaliação patrimonial		(13.441)	(14.259)	(13.441)	(14.259)
						Lucros/Prejuízos acumulados		75.121	(34.311)	75.121	(34.311)
PERMANENTE		1.196.963	1.024.414	237.573	274.247						
Investimentos		1.015.790	941.987	45.995	48.988	TOTAL DO PASSIVO		27.241.288	26.589.419	26.993.359	27.505.576
Participações em controladas	13.a	1.015.411	941.608	45.616	48.609						
Outros investimentos	13.b	379	379	379	379						
Imobilizado de uso	14	30.941	37.834	30.941	37.838						
Outras imobilizações de uso		71.735	71.546	71.773	71.585						
(Depreciações acumuladas)		(40.794)	(33.712)	(40.832)	(33.747)						
Intangível	15.b	150.232	44.593	160.637	187.421						
Ativos intangíveis		355.004	113.192	376.852	367.731						
(Amortizações acumuladas)		(204.772)	(68.599)	(216.215)	(180.310)						
TOTAL DO ATIVO		27.241.288	26.589.419	26.993.359	27.505.576						

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais.

**BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS****DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 E DE 2016**

(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro/prejuízo líquido por ação)

	Nota explicativa	Banco		Consolidado	
		30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		5.972.038	4.436.065	6.015.031	4.610.074
Rendas de operações de crédito	8.g	6.041.571	4.794.715	6.110.750	5.007.773
Resultado de operações de arrendamento mercantil	8.g	-	-	763	1.994
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	7.h	241.788	359.612	227.745	359.527
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7.g	(322.355)	(710.864)	(335.261)	(751.822)
Resultado de operação de câmbio	9.b	11.034	(7.398)	11.034	(7.398)
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(2.661.213)	(2.432.427)	(2.740.888)	(2.583.625)
Operações de captação no mercado	16.d	(1.873.808)	(1.701.965)	(1.891.757)	(1.789.934)
Operações de empréstimos e repasses	18.b	-	-	1.301	19.170
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8.c	(787.405)	(730.462)	(850.432)	(812.861)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		3.310.825	2.003.638	3.274.143	2.026.449
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		(3.148.041)	(2.378.709)	(3.145.257)	(2.432.465)
Receitas de prestação de serviços	23	286.209	331.278	304.853	357.339
Resultado de equivalência patrimonial	13.a	(70.404)	(25.545)	(2.993)	32.087
Despesas de pessoal	24	(342.506)	(256.163)	(347.206)	(379.090)
Outras despesas administrativas	25	(1.636.520)	(1.564.910)	(1.672.612)	(1.498.180)
Despesas tributárias	26	(163.508)	(129.479)	(177.495)	(169.114)
Outras receitas operacionais	27.a	146.953	124.986	171.839	155.208
Outras despesas operacionais	27.b	(1.368.265)	(858.876)	(1.421.643)	(930.716)
RESULTADO OPERACIONAL		162.784	(375.071)	128.886	(406.016)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	28	(2.401)	(44.735)	(3.970)	(44.943)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O RESULTADO E PARTICIPAÇÕES		160.383	(419.806)	124.916	(450.959)
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	32.a	(2.651)	182.372	32.816	213.523
Provisão para imposto de renda		(1.014)	(3.979)	23.650	9.607
Provisão para contribuição social		(1.503)	(2.667)	(1.823)	(5.138)
Ativo fiscal diferido		(134)	189.018	10.989	209.054
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS MINORITÁRIOS		-	-	-	2
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO		157.732	(237.434)	157.732	(237.434)
JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	22.c	48.300	-	48.300	-
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO POR AÇÃO EM CIRCULAÇÃO - EM R\$ (Representado por 929.040.163 ações em 30/09/2017 e 30/09/2016)		0,17	(0,26)		

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais.

**BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS****DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 E DE 2016**
(Em milhares de reais - R\$)

	Banco		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
RECEITAS	3.833.703	2.921.883	3.791.588	2.978.425
Intermediação financeira	5.972.038	4.436.065	6.015.031	4.610.074
Prestação de serviços	286.209	331.278	304.853	357.339
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(787.405)	(730.462)	(850.432)	(812.861)
Outras receitas/(despesas) operacionais	(1.637.139)	(1.114.998)	(1.677.864)	(1.176.127)
DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(1.873.808)	(1.701.965)	(1.890.456)	(1.770.764)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(1.151.794)	(1.163.278)	(1.170.573)	(1.055.233)
Materiais, energia e outros	(2.402)	(1.577)	(2.409)	(2.832)
Serviços de terceiros	(163.907)	(143.049)	(178.029)	(169.961)
Comissões pagas a correspondentes bancários	(985.485)	(1.018.652)	(990.135)	(882.440)
VALOR ADICIONADO BRUTO	808.101	56.640	730.559	152.428
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	(37.469)	(35.630)	(43.686)	(48.655)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	770.632	21.010	686.873	103.773
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	(70.404)	(25.545)	(2.993)	32.087
Resultado de equivalência patrimonial	(70.404)	(25.545)	(2.993)	32.087
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	700.228	(4.535)	683.880	135.860
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	700.228	(4.535)	683.880	135.860
Pessoal	296.382	218.306	300.459	320.181
Remuneração direta	223.346	175.174	226.482	249.299
Benefícios	50.182	28.732	50.831	48.614
FGTS	20.687	12.804	20.974	20.519
Outros	2.167	1.596	2.172	1.749
Impostos, taxas e contribuições	212.884	(14.968)	192.136	14.840
Federal	199.091	(30.519)	169.637	(17.184)
Estadual	9	3	9	7
Municipal	13.784	15.548	22.490	32.017
Remuneração de capitais de terceiros	33.230	29.561	33.553	38.275
Aluguéis	33.230	29.561	33.553	38.275
Remuneração de capitais próprios	157.732	(237.434)	157.732	(237.436)
Lucros retidos/Prejuízo Líquido	109.432	(237.434)	109.432	(237.434)
Juros sobre o capital próprio provisionado	48.300	-	48.300	-
Participação dos não-controladores nos lucros retidos	-	-	-	(2)

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais.



BANCO PAN S.A.

**DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO CONTROLADOR
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 E DE 2016**
(Em milhares de reais - R\$)

	Capital social	Reserva de capital	Reservas de Lucros		Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros/Prejuízos acumulados	Total
			Legal	Para Integridade do Patrimônio Líquido			
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	3.460.732	195.208	635	7.084	(19.862)	-	3.643.797
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	5.199	-	5.199
Prejuízo do Período	-	-	-	-	-	(237.434)	(237.434)
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016	3.460.732	195.208	635	7.084	(14.663)	(237.434)	3.411.562
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	3.460.732	-	-	-	(14.259)	(34.311)	3.412.162
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	818	-	818
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	-	157.732	157.732
Juros sobre o Capital Próprio Provisionados (Nota 24.d)	-	-	-	-	-	(48.300)	(48.300)
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017	3.460.732	-	-	-	(13.441)	75.121	3.522.412

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais.

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS PERÍODOS FIMOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 E DE 2016**
(Em milhares de reais - R\$)

	Banco		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS:				
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO	157.732	(237.434)	157.732	(237.434)
Ajustes que não afetam o fluxo de caixa:				
Depreciações e amortizações	24.640	26.896	24.897	29.866
Amortização de ágio	12.829	8.734	18.789	18.789
Constituição de provisão para contingências	220.940	186.552	243.481	238.625
Reversão para desvalorização de bens não de uso próprio	(10.158)	(2.165)	(12.219)	(4.231)
Prejuízo na venda de bens não de uso próprio	1.864	47.946	4.393	50.119
Perda por impairment	10.704	-	11.805	-
Equivalência patrimonial	70.404	25.545	2.993	(32.087)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	787.405	730.462	850.432	812.861
Imposto de renda e contribuição social - diferido	134	(189.018)	(10.989)	(209.054)
Resultado líquido ajustado	1.276.494	597.518	1.291.314	667.454
Variação de Ativos e Passivos:				
Redução/(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	714.080	(209.826)	38.379	(170.339)
Redução/(Aumento) em títulos e valores mobiliários	161.273	(610.695)	266.549	(585.882)
Redução em instrumentos financeiros derivativos	151.466	639.883	136.038	667.415
(Aumento) em relações interfinanceiras	(26.559)	(10.939)	(26.559)	(10.939)
(Aumento) em operações de crédito	(1.617.934)	(2.302.468)	(578.377)	(2.210.081)
Redução em operações de arrendamento mercantil	-	-	744	5.524
(Aumento)/Redução em outros créditos	(292.724)	(23.731)	(45.709)	(25.671)
(Aumento)/Redução em outros valores e bens	(168.590)	(44.687)	21.586	(101.953)
Aumento em depósitos	719.643	1.886.104	490.178	1.828.022
(Redução)/Aumento em captações no mercado aberto	(329.498)	925.668	(335.141)	927.972
Aumento/(Redução) em recursos de aceites e emissão de títulos	548.013	537.883	(277.581)	458.640
(Redução) em outras obrigações	(147.251)	(345.129)	(273.176)	(408.901)
Aumento/(Redução) em relações interdependências	2.447	(18.382)	2.447	(18.382)
(Redução) em resultado de exercícios futuros	(666)	(995)	(666)	(995)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	990.194	1.020.204	710.026	1.021.884
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:				
Alienação de bens não de uso próprio	99.506	46.744	100.069	47.200
Aumento de investimentos	(250.000)	(12.359)	-	(12.359)
Aquisição de imobilizado de uso	(684)	(1.469)	(684)	(1.871)
Aumento de intangível	(29.482)	(14.948)	(9.321)	(15.285)
CAIXA LÍQUIDO (USADO)/PROVENIENTE NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(180.660)	17.968	90.064	17.685
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:				
(Redução) de letras financeiras	(435.995)	(294.038)	(435.995)	(294.038)
(Redução) de dívidas subordinadas	(60.749)	(223.942)	(60.749)	(223.942)
(Redução) de letras de crédito do agronegócio	(88.035)	(655.147)	(88.035)	(655.147)
Juros sobre o capital próprio provisionados	(48.300)	-	(48.300)	-
CAIXA LÍQUIDO (USADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(633.079)	(1.173.127)	(633.079)	(1.173.127)
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	176.455	(134.956)	167.011	(133.558)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO (Nota 5)	7.424	396.699	19.521	401.586
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO (Nota 5)	183.879	261.743	186.532	268.028
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE O FLUXO DE CAIXA				
Juros pagos	(2.427.350)	(2.153.208)	(2.442.463)	(2.229.560)
Juros recebidos	6.157.276	4.763.513	6.198.946	4.844.172
Transferência de ativos não de uso próprio	(6.066)	(43.288)	(6.066)	(43.468)
Ganhos/Perdas não realizados em títulos disponíveis para venda	1.451	8.094	1.451	8.094

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais.

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco PAN S.A. (“Banco”, “PAN” ou “Instituição”), é uma sociedade anônima de capital aberto e está autorizado a operar como banco múltiplo. Atua direta ou indiretamente por meio de suas controladas nos mercados de crédito consignado, financiamento de veículos e cartão de crédito. Além disso, tem carteiras de financiamento para empresas, financiamento para construção a incorporadores e construtores, financiamento e empréstimo imobiliário para pessoas físicas, crédito ao consumidor, máquinas e equipamentos, operações de câmbio, aquisição de recebíveis imobiliários, arrendamento mercantil de veículos e outros bens, consórcio de veículos e imóveis. Também realiza a emissão de certificados de recebíveis imobiliários – CRIs, emissão de certificados de recebíveis do agronegócio - CRAs. Os benefícios dos serviços prestados entre as empresas do Grupo e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos, em conjunto ou individualmente, por essas empresas.

Como estratégia alternativa à captação de recursos no mercado e parte integrante do plano de negócios, o PAN realiza cessões de créditos (com transferência ou retenção substancial de riscos e benefícios) de sua carteira para outras instituições financeiras. Na cessão de crédito com transferência substancial dos riscos e benefícios, o resultado é reconhecido de imediato nas receitas e despesas destas operações, bem como observa-se a redução dos ativos de risco e consequente adequação de capital (Nota 3g). Os resultados estão refletidos nas informações trimestrais individuais em receitas de intermediação financeira.

Através de um acordo de acionistas, o Banco PAN é controlado conjuntamente pelo Banco BTG Pactual S.A. e pela Caixa Econômica Federal, através de sua subsidiária integral Caixa Participações S.A.

Abaixo demonstra-se a composição acionária atual do Banco PAN:

Acionistas	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Banco BTG Pactual S.A.	272.865.193	51,00	102.031.711	25,90	374.896.904	40,35
Caixa Participações S.A.	262.164.546	49,00	112.732.358	28,61	374.896.904	40,35
Conselho de Administração	2	-	3	-	5	-
Mercado	6	-	179.246.344	45,49	179.246.350	19,30
Total	535.029.747	100,00	394.010.416	100,00	929.040.163	100,00

2) APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As informações trimestrais individuais do Banco PAN estão sendo apresentadas em conjunto com as informações trimestrais do Banco e suas empresas controladas (Consolidado), e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), com observância das disposições emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e diretrizes estabelecidas pelo BACEN, Resoluções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, aprovados pela CVM, porém nem todos foram homologados pelo BACEN. Desta forma, o Banco, na elaboração das informações trimestrais, adotou, conforme aplicáveis, os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN:

1. CPC 01 – Redução ao valor recuperável de ativos – homologado pela Resolução CMN nº 3.566/08;
2. CPC 03 – Demonstração dos fluxos de caixa – homologado pela Resolução CMN nº 3.604/08;
3. CPC 05 – Divulgação sobre partes relacionadas – homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09;
4. CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes – homologado pela Resolução CMN nº 3.823/09;
5. CPC 24 – Evento Subsequente – homologado pela Resolução CMN nº 3.973/11;

6. CPC 10 (R1) – Pagamento baseado em ações – homologado pela Resolução CMN nº 3.989/11;
7. CPC 23 – Políticas Contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro – homologado pela Resolução CMN nº 4.007/11;
8. Pronunciamento Conceitual Básico (R1) – Estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil – Financeiro – homologado pela Resolução CMN nº 4.144/12;
9. CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados – homologado pela Resolução CMN nº 4.424/15;
10. CPC 04 (R1) – Ativo Intangível – homologado pela Resolução CMN nº 4.534/16;
11. CPC 27 – Ativo Imobilizado - homologado pela Resolução CMN nº 4.535/16; e
12. CPC 02 (R2) – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis – homologado pela Resolução CMN nº 4.524/16.

As informações trimestrais individuais e consolidadas, referentes ao período findo em 30/09/2017, foram aprovadas pelo Conselho de Administração e Diretoria em 06/11/2017.

As sociedades controladas incluídas na consolidação e o percentual de participação do controlador são os seguintes:

Controladas Diretas	Participação total %	
	30/09/2017	31/12/2016
Pan Arrendamento Mercantil S.A.	100,00	100,00
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	100,00	100,00
Brazilian Securities Companhia de Securitização.	100,00	100,00
Panamericano Administradora de Consórcio Ltda.	100,00	100,00
BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	100,00	100,00
Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária. (1)	-	100,00
Panserv Prestadora de Serviços Ltda. (2)	-	-

(1) Empresa incorporada pelo Banco PAN S.A. em 28/06/2017 (aguardando aprovação do BACEN); e

(2) Empresa incorporada pelo Banco PAN S.A. em 20/12/2016 (aprovado pelo BACEN em 28/06/2017).

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Caixa e equivalentes de caixa e moeda funcional e de apresentação:

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações no mercado aberto, aplicações em depósitos interfinanceiros, certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, os quais são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

As informações trimestrais individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, moeda funcional do Banco PAN.

b) Apuração do resultado:

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério “pro rata” dia para aquelas de natureza financeira. Estas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas com operações no Exterior ou a títulos descontados, as quais são calculadas pelo método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelos índices pactuados.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez:

As aplicações interfinanceiras de liquidez são avaliadas pelo valor da aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Títulos e valores mobiliários:

Os títulos e valores mobiliários são contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, com base na taxa de remuneração e em razão da fluência dos prazos dos papéis e ajustados a valor de mercado, quando aplicável. Eles são classificados nas seguintes categorias:

- Títulos para negociação – são títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda – são títulos e valores mobiliários que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do Patrimônio Líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários. Ganhos e perdas não realizados são reconhecidos no resultado do período, quando efetivamente realizados; e
- Títulos mantidos até o vencimento – são títulos e valores mobiliários para os quais há a intenção ou obrigatoriedade e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

e) Instrumentos financeiros derivativos:

Os instrumentos financeiros derivativos são compostos pelas operações de contratos futuros, *swap* e termo. São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e a Carta-Circular BACEN nº 3.026/02.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas a valor de mercado, contabilizando-se sua valorização ou desvalorização em contas de resultado. Para os instrumentos financeiros derivativos considerados como *hedge* de risco de mercado, também são registrados ganhos ou perdas no resultado, realizados ou não realizados, dos ativos e passivos financeiros objeto de *hedge*.

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos prioritariamente como *hedge* para compensar variações desfavoráveis de valor de mercado nas posições assumidas.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos e dos respectivos objetos de *hedge* é apurado utilizando-se das informações de mercado disponíveis, principalmente os preços e as taxas divulgados pela BM&FBOVESPA. Quando aplicáveis, são utilizados modelos matemáticos de interpolação de taxas para os prazos intermediários e de extrapolação de taxas para os prazos superiores.

Para a apuração do valor de mercado dos contratos de *swap*, foi utilizado o fluxo de caixa futuro, descontado a valor presente pelas curvas de juros futuros, obtidas com base em informações da BM&FBOVESPA.

O processo de marcação a mercado para os contratos futuros, tais como os contratos de juros (DI 1 dia), câmbio (DOL) e cupom cambial (DDI) é definido pelo preço de mercado em formato de Preço Único (PU) que é divulgado diariamente pela BM&FBOVESPA. A partir deste preço, os valores dos ajustes diários são registrados e contabilizados no ativo ou no passivo, sendo apropriados diariamente ao resultado como receita ou despesa.

As operações com instrumentos financeiros derivativos (contratos futuros, termo de moeda e *swap*) são custodiadas na BM&FBOVESPA ou no Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (CETIP S.A.). Os diferenciais a receber e a pagar, dos instrumentos financeiros derivativos, ativos e passivos, são registrados nas respectivas contas patrimoniais de “instrumentos financeiros derivativos” em

contrapartida às respectivas contas de “resultado com instrumentos financeiros derivativos” e os valores nominais dessas operações são registrados em contas de compensação.

O contrato a termo de moeda estrangeira sem entrega física (ou *Non Deliverable Forward – NDF*) é negociado em mercado de balcão. É uma operação de compra ou venda de moeda estrangeira, em uma data futura e a uma paridade predeterminada. A liquidação financeira ocorre pela diferença entre a paridade inicial do contrato e a cotação de referência na data de vencimento. Para a precificação dos NDFs foram utilizadas as curvas de juros futuros, obtidas com base em informações da BM&FBOVESPA.

Os saldos patrimoniais e de resultado estão demonstrados nas notas 7c e 7g.

f) Operações de crédito:

As operações de crédito, arrendamento mercantil, adiantamento sobre contratos de câmbio, recebíveis imobiliários e outros créditos com características de concessão de crédito, são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, que considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação à operação, aos devedores e garantidores, com observância dos parâmetros e diretrizes estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, que determina a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo). Adicionalmente, também são considerados, para atribuição dos níveis de riscos dos clientes os períodos de atraso definidos na referida Resolução, assim como a contagem em dobro para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e passam a ser controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial do Banco.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente à renegociação. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão, e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível “H” e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa de operação de crédito ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança de níveis de risco, poderá ocorrer a reclassificação de operação para categoria de menor risco.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e considera as normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa relativa às operações de crédito cedidas com coobrigação é calculada de acordo com as mesmas diretrizes estabelecidas pelo BACEN para as operações de crédito ativas.

g) Operações de venda ou transferência de ativos financeiros:

A partir de 01/01/2012, conforme determinado pela Resolução CMN nº 3.533/08, as operações de venda ou transferência de ativos financeiros são classificadas e registradas conforme segue:

- Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificada na categoria operações com transferência substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos:

Em operações de venda de ativos, o ativo financeiro objeto de venda ou de transferência é baixado do título contábil utilizado para registro da operação original. O resultado positivo ou negativo apurado na negociação é apropriado ao resultado do período de forma segregada; e

Em operações de compra de ativos, o ativo financeiro adquirido é registrado pelo valor pago, em conformidade com a natureza da operação original.

- Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificada na categoria operações com retenção substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos:

Em operações de venda de ativos, o ativo financeiro objeto da venda ou da transferência permanece, na sua totalidade, registrado no ativo. Os valores recebidos na operação são registrados no ativo, tendo como contrapartida o passivo referente à obrigação assumida e as receitas/despesas são apropriadas de forma segregada ao resultado do período pelo prazo remanescente da operação; e

Em operações de compra de ativos, os valores pagos na operação são registrados no ativo como direito a receber e as receitas são apropriadas ao resultado do período, pelo prazo remanescente da operação.

h) Bens não de uso próprio:

São representados basicamente por bens reintegrados ou recebidos em dação de pagamento disponíveis para venda, os quais são ajustados por meio da constituição de provisão para desvalorização, quando aplicável, calculada com base na perda histórica de bens não de uso alienados.

i) Despesas antecipadas:

São gastos relativos às aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo tais gastos apropriados ao resultado no período da geração destes benefícios. Este grupo é representado basicamente, por comissões pagas a correspondentes bancários e gastos na emissão de títulos no Exterior.

O Banco PAN, adotou a partir de 02/01/2015, os critérios de registro contábil das remunerações pagas aos correspondentes bancários, facultados nos termos da Circular do BACEN nº 3.693/13 com alterações posteriores trazidas pela Circular do BACEN nº 3.738/14.

No período encerrado em 30/09/2017, o valor lançado para despesa relativo a 3/3 das comissões no ato da origemação foi de R\$ (349.810).

j) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo:

São demonstrados pelo custo, acrescido dos rendimentos, variações monetárias e cambiais incorridas, deduzidos das correspondentes provisões para ajuste a valor de realização, quando aplicável.

k) Investimentos:

As participações em controladas e coligadas são avaliadas pelo método da equivalência patrimonial. Os demais investimentos são avaliados ao custo de aquisição, deduzido, quando aplicável, da respectiva provisão para perdas e de redução ao valor recuperável.

l) Imobilizado:

Corresponde aos direitos que tenham por objetivo bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade. Estão representados basicamente por imóveis, instalações, benfeitorias em imóveis de terceiros, móveis e equipamentos de uso.

É demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada e ajustada por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com taxas anuais que contemplam o prazo de vida útil-econômica estimada dos bens.

Os bens imobilizados adquiridos a partir de 01/01/2017, são demonstrados conforme regras estabelecidas na Resolução Nº 4.535, de 24/11/2016.

m) Intangível:

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

É demonstrado pelo custo de aquisição/formação, deduzido da amortização acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. Estão representados, basicamente, por ágios pagos por rentabilidade futura de investimento, licenças e gastos com aquisição e desenvolvimentos logísticos. A amortização é calculada pelo método linear, com base nos prazos estimados de sua utilização.

Os bens intangíveis adquiridos a partir de 01/01/2017, são demonstrados conforme regras estabelecidas na Resolução Nº 4.534, de 24/11/2016.

n) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo):

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observando o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, as quais são revistas periodicamente considerando estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada para empresas financeiras a alíquota de 20% a partir de set/2015 e para as demais empresas alíquota de 9%.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

o) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*):

Os ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação ao valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores. Caso uma perda seja detectada, esta é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável, que é apurado da seguinte forma:

- i. Potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas; ou
- ii. Valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa.

Unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.

p) Depósitos e captações no mercado aberto:

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicáveis, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base “*pro rata*” dia.

q) Práticas contábeis específicas do segmento de consórcio:

A taxa de administração é contabilizada quando do seu recebimento pelos grupos de consórcio. A comissão sobre vendas de cotas é contabilizada quando da comercialização das mesmas e as demais receitas e despesas são contabilizadas de acordo com o regime de competência mensal.

As obrigações por recursos não procurados estão registradas pelo valor a ser devolvido aos consorciados dos grupos encerrados, incluindo remuneração igual à do rendimento gerado pelas suas cotas de fundos de investimento nos quais os grupos ativos têm aplicações.

r) Passivos circulantes e exigíveis a longo prazo:

As obrigações, os encargos e os riscos conhecidos ou calculáveis são demonstrados pelo valor atualizado até a data do balanço. As obrigações em moedas estrangeiras são convertidas em moeda nacional pelas taxas de câmbio em vigor na data do balanço, divulgadas pelo BACEN.

s) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias):

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823/09, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, sendo os principais critérios os seguintes:

- Ativos Contingentes – não são reconhecidos nas informações trimestrais, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de sua realização.
- Contingências Passivas – são reconhecidas nas informações trimestrais quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são divulgados em notas explicativas, quando relevantes, enquanto aqueles classificados como perda remota não são provisionados ou divulgados; e
- Obrigações Legais (fiscais e previdenciárias) – referem-se as demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, que independentemente de avaliação acerca de probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas informações trimestrais.

t) Benefício residual em operações securitizadas:

Corresponde ao saldo residual, líquido de eventuais garantias prestadas, dos patrimônios separados das operações securitizadas que, de acordo com a Lei nº 9.514/97, será reintegrado ao patrimônio comum da companhia securitizadora no momento da extinção do regime fiduciário e liquidação dos respectivos certificados de recebíveis imobiliários.

u) Lucro por ação:

O lucro por ação é calculado com base nas quantidades de ações em circulação, nas datas das informações trimestrais.

v) Uso de estimativas contábeis:

A preparação das informações trimestrais exige que a Administração efetue estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como: (i) a estimativa dos créditos tributários ativados; (ii) as taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado e amortizações de intangíveis; (iii) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes dos passivos contingentes; (iv) provisões para perdas em bens não de uso; (v) provisão para créditos e arrendamento mercantil de liquidação duvidosa; (vi) perda ao valor recuperável de ativos não financeiros e (vii) estimativa do valor justo de certos instrumentos financeiros. Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

w) Eventos subsequentes:

Referem-se a eventos ocorridos entre a data-base das informações trimestrais e a data de sua aprovação pelos órgãos de administração. São divididos em:

- i) eventos que originam ajustes, relacionados a condições que já existiam na data-base das informações trimestrais; e
- ii) eventos que não originam ajustes, relacionados a condições que não existiam na data-base das informações trimestrais.

4) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

a) Balanço Patrimonial Consolidado:

Ativo	Financeiro (1)(2)	Consórcio (3)	Securitização (4)	Promotora de Vendas (5)(6)	Outros (7)	Eliminações (8)	Total
Circulante	12.232.805	3.528	97.603	18.182	27.582	(34.289)	12.345.411
Realizável a longo prazo	14.031.803	60.334	185.200	194.537	140.061	(201.560)	14.410.375
Permanente	846.634	245	1.920	3.511	-	(614.737)	237.573
Total em 30/09/2017	27.111.242	64.107	284.723	216.230	167.643	(850.586)	26.993.359
Total em 31/12/2016	27.569.097	54.052	398.187	215.151	164.437	(895.348)	27.505.576

Passivo	Financeiro (1)(2)	Consórcio (3)	Securitização (4)	Promotora de Vendas (5)(6)	Outros (7)	Eliminações (8)	Total
Circulante	16.490.700	10.244	8.079	2.014	5.223	(34.289)	16.481.971
Exigível a longo prazo	7.098.002	8.124	71.146	8.639	4.497	(201.560)	6.988.848
Resultado de exercícios futuros	128	-	-	-	-	-	128
Patrimônio líquido	3.522.412	45.739	205.498	205.577	157.923	(614.737)	3.522.412
Total em 30/09/2017	27.111.242	64.107	284.723	216.230	167.643	(850.586)	26.993.359
Total em 31/12/2016	27.569.097	54.052	398.187	215.151	164.437	(895.348)	27.505.576

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

b) Demonstração do Resultado Consolidado:

Demonstração do Resultado	Financeiro (1)(2)	Consórcio (3)	Securitização (4)	Promotora de Vendas (5)(6)	Outros (7)	Eliminações (8)	Total
- Receitas da intermediação financeira	6.007.807	3.108	(893)	15.451	9.084	(19.526)	6.015.031
- Despesas da intermediação financeira	(2.761.715)	-	1.301	-	-	19.526	(2.740.888)
Resultado bruto da intermediação financeira	3.246.092	3.108	408	15.451	9.084	-	3.274.143
- Outras receitas/despesas operacionais	(3.119.898)	1.585	(14.940)	(7.922)	(1.089)	-	(3.142.264)
- Resultado de equivalência patrimonial	650	-	-	-	-	(3.643)	(2.993)
- Resultado não operacional	(3.695)	-	(374)	-	99	-	(3.970)
- Provisão para IR e CSLL	34.583	(1.588)	5.068	(2.513)	(2.734)	-	32.816
Resultado Líquido em 30/09/2017	157.732	3.105	(9.838)	5.016	5.360	(3.643)	157.732
Resultado Líquido em 30/09/2016	(237.434)	(3.606)	775	(11.709)	9.503	5.037	(237.434)

- (1) Representado pelas empresas Banco PAN S.A., Pan Arrendamento Mercantil S.A. e Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária;
 (2) A empresa Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária foi incorporada pelo Banco PAN em 28/06/2017 (aguardando aprovação do BACEN);
 (3) Representado pela empresa Panamericano Administradora de Consórcio Ltda.;
 (4) Representado pela empresa Brazilian Securities Companhia de Securitização;
 (5) Representado pelas empresas Panserv Prestadora de Serviços Ltda. e BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda.;
 (6) A empresa Panserv Prestadora de Serviços Ltda. foi incorporada pelo Banco PAN em 20/12/2016 (aprovado pelo BACEN em 28/06/2017);
 (7) Representado pela empresa Brazilian Finance & Real Estate S.A.; e
 (8) Representam as eliminações entre empresas de segmentos diferentes.

5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Banco		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Disponibilidades em moeda nacional	127	290	2.780	12.387
Disponibilidades em moeda estrangeira	23.639	7.134	23.639	7.134
Total de disponibilidades (caixa)	23.766	7.424	26.419	19.521
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	160.113	-	160.113	-
Total	183.879	7.424	186.532	19.521

(1) Inclui as operações cujos vencimentos na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

6) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Composição e prazos:

Banco	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/09/2017	31/12/2016
Aplicações no Mercado Aberto:							
Posição Bancada							
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	11.999	-	-	-	-	11.999	-
Letras do Tesouro Nacional – LTN	51.104	-	-	-	-	51.104	-
Notas do Tesouro Nacional – NTN	25.002	-	357.610	-	-	382.612	162.615
Subtotal	88.105	-	357.610	-	-	445.715	162.615
Posição Financiada							
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	500.372	-	-	500.372	729.181
Subtotal	-	-	500.372	-	-	500.372	729.181
Posição Vendida							
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	172	-	-	172	-
Subtotal	-	-	172	-	-	172	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	87.763	37.505	7.119	6.020	9.451	147.858	756.288
Total em 30/09/2017	175.868	37.505	865.273	6.020	9.451	1.094.117	-
Total em 31/12/2016	6.641	950.038	118.004	564.112	9.289	-	1.648.084

Consolidado	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/09/2017	31/12/2016
Aplicações no Mercado Aberto:							
Posição Bancada							
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	11.999	-	-	-	-	11.999	-
Letras do Tesouro Nacional – LTN	51.104	-	-	-	-	51.104	-
Notas do Tesouro Nacional – NTN	25.002	-	357.610	-	-	382.612	162.615
Subtotal	88.105	-	357.610	-	-	445.715	162.615
Posição Financiada							
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	500.372	-	-	500.372	729.181
Subtotal	-	-	500.372	-	-	500.372	729.181
Posição Vendida							
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	172	-	-	172	-
Subtotal	-	-	172	-	-	172	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	87.763	37.505	7.119	6.020	9.451	147.858	80.587
Total em 30/09/2017	175.868	37.505	865.273	6.020	9.451	1.094.117	-
Total em 31/12/2016	-	913.705	838	52.292	5.548	-	972.383

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez:

São classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários:

	Banco		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Rendas de aplicações em operações compromissadas:				
Posição bancada	16.844	21.884	16.844	21.884
Posição financiada	29.488	79.124	29.488	79.124
Posição vendida	448	15.402	448	15.402
Subtotal	46.780	116.410	46.780	116.410
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	44.533	63.823	8.680	10.816
Total (Nota 7h)	91.313	180.233	55.460	127.226

7) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Composição da carteira:

A carteira de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, em 30/09/2017 e em 31/12/2016, por tipo de papel, possui a seguinte composição:

	Banco		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Carteira própria:	436.168	379.251	702.860	657.730
Certificado de Depósito Bancário – CDB	-	-	600	2.411
Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI	-	-	266.092	266.011
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	158.309	196.015	158.309	206.045
Letras do Tesouro Nacional – LTN	193.305	140.080	193.305	140.080
Notas do Tesouro Nacional – NTN	84.212	42.822	84.212	42.822
Fundo de Desenvolvimento Social – FDS	342	334	342	334
Cota de fundo de investimento	-	-	-	27
Vinculados a compromisso de recompra:	1.178.448	1.319.247	1.178.448	1.319.247
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	560.287	361.592	560.287	361.592
Letras do Tesouro Nacional – LTN	430.587	782.181	430.587	782.181
Notas do Tesouro Nacional – NTN	187.574	175.474	187.574	175.474
Vinculados ao Banco Central:	-	-	-	51.151
Letras Financeiras do Tesouro – LFT (1)	-	-	-	51.151
Vinculados à prestação de garantias:	54.402	131.231	130.197	249.108
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	54.402	92.742	75.057	133.847
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	38.489	-	38.489
Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI	-	-	31.079	62.192
Certificado de Depósito Bancário – CDB	-	-	3.743	14.480
Cotas de Fundos de Renda Fixa	-	-	20.318	100
Total de títulos e valores mobiliários	1.669.018	1.829.729	2.011.505	2.277.236
Instrumentos financeiros derivativos:	134.901	177.839	133.863	161.373
Diferenciais a receber de "swap"	134.773	177.839	133.735	161.373
Opções	128	-	128	-
Total	1.803.919	2.007.568	2.145.368	2.438.609

(1) Valor vinculado ao BACEN, decorrente do aumento de capital da empresa Pan Arrendamento Mercantil, que foi homologado pelo BACEN em 25/01/2017 para a data-base 31/12/2016 (Nota 13a).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

b) Composição por categorias e prazos individual e consolidado:

Banco	30/09/2017								31/12/2016	
	Sem vencimento	Até 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor contábil (1) (2)	Valor de custo atualizado	Ajuste de marcação a mercado	Valor contábil (1) (2)	Ajuste de marcação a mercado
Títulos para negociação										
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	7.689	37.399	-	45.088	45.055	33	46.340	(28)
Letra do Tesouro Nacional – LTN	-	13.246	192.640	-	-	205.886	204.905	981	25.409	123
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	157	2.434	10.896	13.487	13.384	103	-	-
Total de títulos para negociação	-	13.246	200.486	39.833	10.896	264.461	263.344	1.117	71.749	95
Títulos disponíveis para venda										
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	378.535	341.132	8.243	727.910	727.686	224	604.009	(798)
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	-	-	641	641	640	1	-	-
Total de títulos disponíveis para venda	-	-	378.535	341.132	8.884	728.551	728.326	225	604.009	(798)
Títulos mantidos até o vencimento (3)										
Letra do Tesouro Nacional – LTN	-	246.746	171.260	-	-	418.006	418.006	-	896.852	-
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	218.224	30.443	8.991	-	257.658	257.658	-	256.785	-
Fundos do Desenvolvimento Social – FDS	342	-	-	-	-	342	342	-	334	-
Total de títulos mantidos até o vencimento	342	464.970	201.703	8.991	-	676.006	676.006	-	1.153.971	-
Total	342	478.216	780.724	389.956	19.780	1.669.018	1.667.676	1.342	1.829.729	(703)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

Consolidado	30/09/2017							31/12/2016		
	Sem vencimento	Até 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor contábil (1)(2)	Valor de custo atualizado	Ajuste de marcação a mercado	Valor contábil (1)(2)	Ajuste de marcação a mercado
Títulos para negociação:										
Letra Financeira do Tesouro – LFT	-	-	7.689	37.399	-	45.088	45.055	33	46.340	(28)
Letra do Tesouro Nacional – LTN	-	13.246	192.640	-	-	205.886	204.905	981	25.409	123
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	157	2.434	10.896	13.487	13.384	103	-	-
Total de títulos para negociação	-	13.246	200.486	39.833	10.896	264.461	263.344	1.117	71.749	95
Títulos disponíveis para venda:										
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	378.535	341.132	28.898	748.565	748.341	224	706.294	(943)
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	-	-	641	641	640	1	-	-
Certificado de Depósito Bancário – CDB	-	311	1.429	2.603	-	4.343	4.343	-	16.892	-
Cotas de fundos de investimento	-	20.318	-	-	-	20.318	20.318	-	127	-
Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI	-	27.874	74.466	72.525	122.306	297.171	317.723	(20.552)	328.203	(20.835)
Total de títulos disponíveis para venda	-	48.503	454.430	416.260	151.845	1.071.038	1.091.365	(20.327)	1.051.516	(21.778)
Títulos mantidos até o vencimento (3):										
Letra do Tesouro Nacional – LTN	-	246.746	171.260	-	-	418.006	418.006	-	896.852	-
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	218.224	30.443	8.991	-	257.658	257.658	-	256.785	-
Fundos do Desenvolvimento Social – FDS	342	-	-	-	-	342	342	-	334	-
Total de títulos mantidos até o vencimento	342	464.970	201.703	8.991	-	676.006	676.006	-	1.153.971	-
Total	342	526.719	856.619	465.084	162.741	2.011.505	2.030.715	(19.210)	2.277.236	(21.683)

(1) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foi apurado com base em preços e taxas praticados nas datas dos balanços, divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (“ANBIMA”) e Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BM&FBOVESPA”). No caso dos certificados de recebíveis imobiliários, o valor de mercado é apurado por meio de modelos internos, com a utilização de dados baseados em parâmetros de mercado observáveis;

(2) A coluna reflete o valor contábil após a marcação a mercado, de acordo com o item (2), exceto para as aplicações classificadas em “Títulos mantidos até o vencimento”, cujo valor de mercado é superior ao valor de custo atualizado, no montante de R\$ 19.706 (31/12/2016 – superior em R\$ 10.722); e Atendendo ao disposto no artigo 8º da Circular BACEN nº 3.068/01, o Banco PAN declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento.

c) Instrumentos financeiros derivativos:

Banco	30/09/2017				31/12/2016			
	Valor de referência	Saldo contábil	Custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de referência	Saldo contábil	Custo atualizado	Marcação a mercado
Posição ativa:	18.848.254	134.901	126.415	8.485	2.947.467	177.839	182.473	(4.634)
Swap	6.458.254	134.773	126.215	8.557	2.947.467	177.839	182.473	(4.634)
Opções a exercer	12.390.000	128	200	(72)	-	-	-	-
Posição passiva:	18.843.254	(254.262)	(161.746)	(92.516)	2.947.467	(145.734)	(63.867)	(81.867)
Swap	6.458.254	(254.257)	(161.696)	(92.561)	2.947.467	(145.734)	(63.867)	(81.867)
Opções Lançadas	12.385.000	(5)	(50)	45	-	-	-	-
Subtotal posição líquida	-	(119.361)	(35.331)	(84.031)	-	32.105	118.606	(86.501)
Contratos futuros	-	198	198	-	-	1.135	1.135	-
Posição ativa	12.231.926	3.310	3.310	-	6.907.243	2.535	2.535	-
Posição passiva	12.231.926	(3.112)	(3.112)	-	6.907.243	(1.400)	(1.400)	-
Total		(119.163)	(35.133)	(84.031)		33.240	119.741	(86.501)

Consolidado	30/09/2017				31/12/2016			
	Valor de referência	Saldo contábil	Custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de referência	Saldo contábil	Custo atualizado	Marcação a mercado
Posição ativa:	18.786.040	133.863	127.546	6.317	2.809.883	161.373	169.659	(8.286)
Swap	6.396.040	133.735	127.346	6.389	2.809.883	161.373	169.659	(8.286)
Opções a exercer	12.390.000	128	200	(72)	-	-	-	-
Posição passiva:	18.781.040	(254.262)	(161.746)	(92.516)	2.809.883	(145.734)	(64.185)	(81.549)
Swap	6.396.040	(254.257)	(161.696)	(92.561)	2.809.883	(145.734)	(64.185)	(81.549)
Opções Lançadas	12.385.000	(5)	(50)	45	-	-	-	-
Subtotal posição líquida	-	(120.399)	(34.200)	(86.199)	-	15.639	105.474	(89.835)
Contratos futuros	-	198	198	-	-	1.135	1.135	-
Posição ativa	12.231.926	3.310	3.310	-	6.907.243	2.535	2.535	-
Posição passiva	12.231.926	(3.112)	(3.112)	-	6.907.243	(1.400)	(1.400)	-
Total		(120.201)	(34.002)	(86.199)		16.774	106.609	(89.835)

d) Abertura por vencimento (valor de referência):

Banco	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/09/2017	31/12/2016
Swap	660.811	1.094.508	4.085	524.331	4.174.519	6.458.254	2.947.467
Dólar x CDI	50.268	48.469	-	-	1.035.079	1.133.816	1.167.106
CDI x Dólar	-	-	-	-	3.205	3.205	32.056
CDI x Pré	610.543	1.046.039	-	524.331	2.994.251	5.175.164	1.433.477
Pré x Dólar	-	-	4.085	-	-	4.085	35.260
Libor x CDI	-	-	-	-	-	-	62.214
CDI x Libor	-	-	-	-	62.214	62.214	137.584
Libor x Dólar	-	-	-	-	79.770	79.770	79.770
Opções	-	-	24.775.000	-	-	24.775.000	-
Compra Opç Venda	-	-	12.390.000	-	-	12.390.000	-
Venda Opç Venda	-	-	12.385.000	-	-	12.385.000	-
Contratos futuros	773.282	106.125	1.425.845	1.180.275	8.746.399	12.231.926	6.907.243
DDI	20.586	45.744	15.693	52.975	82.070	217.068	274.849
DI	735.272	-	1.410.152	1.127.300	8.664.329	11.937.053	6.611.095
Dólar	17.424	60.381	-	-	-	77.805	21.299
Total	1.434.093	1.200.633	26.204.930	1.704.606	12.920.918	43.465.180	9.854.710

Consolidado	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/09/2017	31/12/2016
Swap	660.811	1.094.508	4.085	524.331	4.112.305	6.396.040	2.809.883
Dólar x CDI	50.268	48.469	-	-	1.035.079	1.133.816	1.167.106
CDI x Dólar	-	-	-	-	3.205	3.205	32.056
CDI x Pré	610.543	1.046.039	-	524.331	2.994.251	5.175.164	1.433.477
Pré x Dólar	-	-	4.085	-	-	4.085	35.260
Libor x CDI	-	-	-	-	-	-	62.214
Libor x Dólar	-	-	-	-	79.770	79.770	79.770
Opções	-	-	24.775.000	-	-	24.775.000	-
Compra Opç Venda	-	-	12.390.000	-	-	12.390.000	-
Venda Opç Venda	-	-	12.385.000	-	-	12.385.000	-
Contratos futuros	773.282	106.125	1.425.845	1.180.275	8.746.399	12.231.926	6.907.243
DDI	20.586	45.744	15.693	52.975	82.070	217.068	274.849
DI	735.272	-	1.410.152	1.127.300	8.664.329	11.937.053	6.611.095
Dólar	17.424	60.381	-	-	-	77.805	21.299
Total	1.434.093	1.200.633	26.204.930	1.704.606	12.858.704	43.402.966	9.717.126

e) Local de negociação e contrapartes:

Valor de referência	Banco		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
CETIP (balcão)	6.458.254	2.947.467	6.396.040	2.809.883
BM&FBOVESPA (bolsa)	37.006.926	6.907.243	37.006.926	6.907.243
Total	43.465.180	9.854.710	43.402.966	9.717.126

Contrapartes: Em 30/09/2017 estão assim distribuídas no Banco PAN e Consolidado: BM&F 85,14% (85,26%), Instituições Financeiras 14,70% (14,72%), e outros 0,16% (0,02%).

f) **Hedge Contábil – Valor de Mercado:**

	Banco		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Instrumentos Financeiros				
Posição Ativa	2.170.185	2.158.530	2.235.568	2.289.204
Swap – Dólar (1)	1.749.248	1.805.442	1.749.248	1.805.442
Futuros DDI BM&F – Dólar (1)	-	-	65.383	66.144
Swap – Dólar (1) (4)	-	-	-	64.530
Futuros DI1 BM&F - Taxa Pré – Reais (2)	420.937	353.088	420.937	353.088
Posição Passiva	(7.341.417)	(3.700.766)	(7.341.417)	(3.700.766)
Swap – Taxa Pré – Reais (3)	(1.939.708)	(1.760.994)	(1.939.708)	(1.760.994)
Futuros DI1 BM&F - Taxa Pré – Reais (3)	(5.401.709)	(1.939.772)	(5.401.709)	(1.939.772)
Objeto de Hedge				
Posição Ativa	5.813.876	3.137.864	5.813.876	3.137.864
Operações de Crédito (3)	5.813.876	3.137.864	5.813.876	3.137.864
Posição Passiva	(1.964.826)	(1.924.936)	(2.028.732)	(2.059.037)
Dívidas Subordinadas no Exterior	(1.549.614)	(1.576.844)	(1.549.614)	(1.576.844)
Empréstimos no Exterior (1) (4)	-	-	(63.906)	(134.101)
Certificados de depósitos a prazo (2)	(415.212)	(348.092)	(415.212)	(348.092)

(1) Utilizado como proteção da operação de empréstimo no Exterior junto com o BID;

(2) Utilizado como proteção do risco pré fixado de certificados de depósitos a prazo de longo prazo;

(3) Neste objeto de *hedge* inclui os créditos de varejo: Consignado, Veículos e Crédito Pessoal; e

(4) Em 15/08/2017 foi liquidado antecipadamente U\$20.000.

g) **Resultado com instrumentos financeiros derivativos:**

	Banco			Consolidado		
	30/09/2017			30/09/2017		
	Receita	Despesa	Líquido	Receita	Despesa	Líquido
Swap	537.819	(682.705)	(144.886)	539.642	(697.434)	(157.792)
Opções	2.923	(4.238)	(1.315)	2.923	(4.238)	(1.315)
Futuro	972.563	(1.148.717)	(176.154)	972.563	(1.148.717)	(176.154)
Total em 30/09/2017	1.513.305	(1.835.660)	(322.355)	1.515.128	(1.850.389)	(335.261)
Total em 30/09/2016	1.961.124	(2.671.988)	(710.864)	1.924.805	(2.676.627)	(751.822)

h) **Resultado com títulos e valores mobiliários:**

	Banco		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Títulos de renda fixa	150.475	179.379	172.285	232.301
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6b)	91.313	180.233	55.460	127.226
Total	241.788	359.612	227.745	359.527

8) OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Composição da carteira por tipo de operação:

	Banco				Consolidado			
	30/09/2017		31/12/2016		30/09/2017		31/12/2016	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Crédito direto ao consumidor (1)	5.778.190	31,19	5.228.802	29,74	5.778.190	31,19	5.228.802	27,64
Empréstimo em consignação (1)	6.903.320	37,26	7.060.546	40,16	6.903.320	37,26	7.060.546	37,32
Capital de giro	1.050.605	5,67	1.467.984	8,35	1.050.605	5,67	1.467.984	7,76
Financiamentos à exportação	380.583	2,05	524.382	2,98	380.583	2,05	524.382	2,77
Financiamentos habitacionais (2)	415.491	2,24	1.756	0,01	415.491	2,24	535.014	2,83
Financiamento a titulares de cartões de crédito (3)	1.516.093	8,18	1.416.649	8,06	1.516.093	8,18	1.416.649	7,49
Empréstimos com garantia imobiliária (2)	549.845	2,97	-	-	549.845	2,97	621.450	3,29
Créditos vinculados à cessão (4)	198.342	1,07	350.438	1,99	198.342	1,07	350.438	1,85
Financiamentos de empreendimentos imobiliários (2)	107.973	0,58	-	-	107.973	0,58	122.074	0,65
Crédito pessoal (1)	3.433	0,02	14.489	0,08	3.433	0,02	14.489	0,08
Renegociações	89.406	0,48	78.373	0,46	89.406	0,48	78.373	0,41
Operações de arrendamento mercantil (5)	-	-	-	-	439	-	1.728	0,01
Conta garantida	552.653	2,98	425.514	2,42	552.653	2,98	425.514	2,25
Total das operações de crédito	17.545.934	94,69	16.568.933	94,25	17.546.373	94,69	17.847.443	94,35
Outros créditos (6)	857.507	4,64	838.371	4,77	857.507	4,64	897.463	4,74
Adiantamento sobre contratos de câmbio e rendas a receber (7)	123.880	0,67	172.740	0,98	123.880	0,67	172.740	0,91
Total	18.527.321	100,00	17.580.044	100,00	18.527.760	100,00	18.917.646	100,00
(+/-) Ajuste ao valor de mercado (1)	188.684	-	165.273	-	188.684	-	165.273	-
Carteira de crédito ajustada ao valor de mercado	18.716.005	-	17.745.317	-	18.716.444	-	19.082.919	-

(1) Carteira de crédito que existem contratos que são objeto de *hedge* contábil (Nota 7f);

(2) Em 28/06/2017 foi incorporada a empresa Brazilian Mortgages, o que aumentou o saldo da carteira própria no montante de R\$ 1.190.886. No consolidado não há impacto;

(3) Refere-se ao financiamento a titulares de cartões de crédito de bandeiras Visa e Mastercard;

(4) Operações de créditos consignados cedidos com retenção substancial de risco e benefícios do ativo financeiro objeto da operação (Nota 8f);

(5) Registrado a valor presente;

(6) Refere-se a recebíveis de cartões de crédito, títulos e créditos a receber com características de concessão de crédito; e

(7) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redutor da rubrica "Outras Obrigações" (Nota 9).

b) Faixas de vencimentos e níveis de risco:

	Banco										
	Níveis de risco										
	Operações em curso anormal										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 30/09/2017	Total em 31/12/2016
Parcelas Vincendas	-	895.293	377.838	399.921	276.032	99.402	74.328	59.914	282.154	2.464.882	2.276.283
01 a 30	-	36.611	16.307	18.599	9.472	5.836	4.332	3.940	14.156	109.253	112.177
31 a 60	-	35.456	19.205	14.305	13.105	4.235	3.823	3.600	12.441	106.170	110.518
61 a 90	-	34.245	15.184	20.714	9.110	4.525	3.919	3.246	12.483	103.426	129.920
91 a 180	-	95.861	45.025	44.877	25.162	12.680	12.544	7.293	34.604	278.046	318.401
181 a 365	-	157.157	73.069	83.916	66.106	21.476	15.320	11.846	56.461	485.351	507.265
Acima de 365	-	535.963	209.048	217.510	153.077	50.650	34.390	29.989	152.009	1.382.636	1.098.002
Parcelas Vencidas	-	70.169	65.465	87.114	299.077	204.365	110.133	79.744	415.895	1.331.962	965.240
01 a 14	-	63.214	7.995	13.265	49.205	2.349	1.278	1.384	4.948	143.638	94.301
15 a 30	-	6.955	52.907	10.311	19.562	20.692	26.314	2.350	8.800	147.891	92.455
31 a 60	-	-	4.563	58.304	35.435	4.943	9.263	2.978	14.566	130.052	121.400
61 a 90	-	-	-	3.853	121.602	10.406	4.436	4.278	22.923	167.498	147.821
91 a 180	-	-	-	1.381	24.419	85.769	44.661	46.516	62.049	264.795	216.948
181 a 365	-	-	-	-	14.258	28.496	2.521	5.003	274.237	324.515	292.315
Acima de 365	-	-	-	-	34.596	51.710	21.660	17.235	28.372	153.573	-
Subtotal	-	965.462	443.303	487.035	575.109	303.767	184.461	139.658	698.049	3.796.844	3.241.523
Provisão Requerida	-	4.827	4.433	14.611	57.511	91.130	92.231	97.760	698.049	1.060.552	892.153

	Níveis de risco										
	Operações em curso normal										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 30/09/2017	Total em 31/12/2016
Parcelas Vincendas	-	13.426.627	715.344	336.478	130.657	51.552	17.078	19.554	33.187	14.730.477	14.338.521
01 a 30	-	1.809.192	56.834	30.839	2.048	3.909	408	2.777	4.470	1.910.477	1.859.174
31 a 60	-	491.559	39.040	35.949	985	3.793	239	180	1.023	572.768	585.096
61 a 90	-	478.170	50.098	15.647	58.423	1.052	9.236	227	960	613.813	504.156
91 a 180	-	1.251.505	90.456	56.861	47.499	17.189	1.243	519	1.889	1.467.161	1.459.618
181 a 365	-	2.024.549	186.289	73.893	7.597	5.308	967	758	2.152	2.301.513	2.380.679
Acima de 365	-	7.371.652	292.627	123.289	14.105	20.301	4.985	15.093	22.693	7.864.745	7.549.798
Subtotal	-	13.426.627	715.344	336.478	130.657	51.552	17.078	19.554	33.187	14.730.477	14.338.521
Provisão Requerida	-	67.133	7.154	10.094	13.066	15.466	8.538	13.688	33.187	168.326	154.706
Total (1)	-	14.392.089	1.158.647	823.513	705.766	355.319	201.539	159.212	731.236	18.527.321	17.580.044
Total Provisão	-	71.960	11.587	24.705	70.577	106.596	100.769	111.448	731.236	1.228.878	1.046.859

	Consolidado										
	Níveis de risco										
	Operações em curso anormal										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 30/09/2017	Total em 31/12/2016
Parcelas Vincendas	-	895.293	377.841	399.997	276.039	99.402	74.328	59.914	282.154	2.464.968	2.634.215
01 a 30	-	36.611	16.310	18.606	9.474	5.836	4.332	3.940	14.156	109.265	118.055
31 a 60	-	35.456	19.205	14.309	13.108	4.235	3.823	3.600	12.441	106.177	116.640
61 a 90	-	34.245	15.184	20.719	9.111	4.525	3.919	3.246	12.483	103.432	135.941
91 a 180	-	95.861	45.025	44.892	25.163	12.680	12.544	7.293	34.604	278.062	335.778
181 a 365	-	157.157	73.069	83.945	66.106	21.476	15.320	11.846	56.461	485.380	539.414
Acima de 365	-	535.963	209.048	217.526	153.077	50.650	34.390	29.989	152.009	1.382.652	1.388.387
Parcelas Vencidas	-	70.169	65.468	87.127	299.083	204.403	110.133	79.744	415.991	1.332.118	1.243.912
01 a 14	-	63.214	7.995	13.270	49.205	2.368	1.278	1.384	4.948	143.662	130.883
15 a 30	-	6.955	52.910	10.311	19.564	20.692	26.314	2.350	8.800	147.896	114.163
31 a 60	-	-	4.563	58.312	35.437	4.950	9.263	2.978	14.566	130.069	197.784
61 a 90	-	-	-	3.853	121.604	10.412	4.436	4.278	22.930	167.513	148.997
91 a 180	-	-	-	1.381	24.419	85.775	44.661	46.516	62.068	264.820	292.502
181 a 365	-	-	-	-	14.258	28.496	2.521	5.003	274.283	324.561	359.583
Acima 365	-	-	-	-	34.596	51.710	21.660	17.235	28.396	153.597	-
Subtotal	-	965.462	443.309	487.124	575.122	303.805	184.461	139.658	698.145	3.797.086	3.878.127
Provisão Requerida	-	4.827	4.433	14.614	57.512	91.142	92.231	97.760	698.145	1.060.664	1.051.222

	Níveis de risco										
	Operações em curso normal										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 30/09/2017	Total em 31/12/2016
Parcelas Vincendas	-	13.426.824	715.344	336.478	130.657	51.552	17.078	19.554	33.187	14.730.674	15.039.519
01 a 30	-	1.809.229	56.834	30.839	2.048	3.909	408	2.777	4.470	1.910.514	1.911.502
31 a 60	-	491.586	39.040	35.949	985	3.793	239	180	1.023	572.795	610.479
61 a 90	-	478.198	50.098	15.647	58.423	1.052	9.236	227	960	613.841	543.898
91 a 180	-	1.251.581	90.456	56.861	47.499	17.189	1.243	519	1.889	1.467.237	1.578.459
181 a 365	-	2.024.568	186.289	73.893	7.597	5.308	967	758	2.152	2.301.532	2.491.413
Acima de 365	-	7.371.662	292.627	123.289	14.105	20.301	4.985	15.093	22.693	7.864.755	7.903.768
Subtotal	-	13.426.824	715.344	336.478	130.657	51.552	17.078	19.554	33.187	14.730.674	15.039.519
Provisão Requerida	-	67.134	7.154	10.094	13.066	15.466	8.538	13.688	33.187	168.327	172.701
Total (1)	-	14.392.286	1.158.653	823.602	705.779	355.357	201.539	159.212	731.332	18.527.760	18.917.646
Total Provisão	-	71.961	11.587	24.708	70.578	106.608	100.769	111.448	731.332	1.228.991	1.223.923

(1) Não inclui marcação a mercado no montante de R\$ 188.684 (Nota 8a).

c) **Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa ⁽¹⁾:**

	Banco		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Saldo do início do período	1.071.389	954.613	1.248.452	1.070.436
- Saldo oriundo de Incorporação (2)	209.422	-	-	-
- Constituição/reversão de provisão	787.405	730.462	850.432	812.861
- Baixas contra a provisão	(788.019)	(641.562)	(818.574)	(683.336)
Saldo do fim do período	1.280.197	1.043.513	1.280.310	1.199.961
- Créditos recuperados (1) (3)	192.164	154.031	197.734	174.900
- Efeito no resultado (4)	(595.241)	(576.431)	(652.698)	(637.961)

(1) Inclui: (i) outros créditos com características de operações de crédito; (ii) operações de câmbio; (iii) outros créditos sem características de crédito (Nota 11); e (iv) créditos cedidos com retenção substancial de riscos e benefícios (Nota 21b);

(2) Em 28/06/2017 foi incorporada a empresa Brazilian Mortgages pelo Banco PAN;

(3) No período findo em 30/09/2017, foram recuperados créditos anteriormente baixados contra a provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 197.734 (sendo R\$ 192.164 de recuperação de crédito do Banco PAN, R\$ 346 de recuperação de operação de arrendamento mercantil, R\$ 493 de recuperação de crédito na Brazilian Finance e R\$ 4.731 de recuperação de créditos imobiliários na Brazilian Mortgages); e

(4) Despesa de provisão constituída, deduzido a receita de créditos recuperados.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

d) Classificação por setor de atividade:

Setor de atividade	Banco				Consolidado			
	30/09/2017		31/12/2016		30/09/2017		31/12/2016	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Pessoa Física	15.646.297	84,45	14.568.685	82,87	15.646.298	84,45	15.341.467	81,10
Agroindústria	336.714	1,82	498.061	2,83	336.714	1,82	498.061	2,63
Açúcar e Etanol	178.599	0,96	182.903	1,04	178.599	0,96	182.903	0,97
Agronegócio e Proteína Animal	158.115	0,86	315.158	1,79	158.115	0,86	315.158	1,66
Comércio	446.933	2,41	586.445	3,34	446.935	2,41	586.544	3,10
Atacado e Varejo	446.933	2,41	586.445	3,34	446.935	2,41	586.544	3,10
Indústrias de Base	227.559	1,22	283.179	1,61	227.594	1,22	283.469	1,50
Autopeças	20.821	0,11	16.382	0,09	20.821	0,11	16.382	0,09
Indústria Química	21.239	0,11	23.103	0,13	21.239	0,11	23.103	0,12
Outras Indústrias	101.806	0,55	147.288	0,84	101.841	0,55	147.578	0,78
Papel e Celulose	61.366	0,33	68.522	0,39	61.366	0,33	68.522	0,36
Têxtil	22.327	0,12	27.884	0,16	22.327	0,12	27.884	0,15
Serviços	1.869.818	10,09	1.643.674	9,35	1.870.219	10,09	2.208.105	11,67
Construção e Incorporação	1.077.630	5,81	803.443	4,57	1.077.630	5,81	1.366.635	7,22
Financeiros	141.534	0,76	137.020	0,78	141.534	0,76	137.020	0,71
Locação de Veículos	21.529	0,12	22.003	0,13	21.529	0,12	22.003	0,12
Mídia, TI e Telecom	5.182	0,03	2.327	0,01	5.182	0,03	2.327	0,01
Outros Serviços	466.160	2,52	480.411	2,73	466.561	2,52	481.650	2,55
Saúde, Segurança e Educação	9.311	0,05	35.435	0,21	9.311	0,05	35.435	0,19
Transporte e Logística	109.020	0,59	139.360	0,79	109.020	0,59	139.360	0,74
Utilitários	39.452	0,21	23.675	0,13	39.452	0,21	23.675	0,13
Total (1)	18.527.321	100,00	17.580.044	100,00	18.527.760	100,00	18.917.646	100,00

(1) Não inclui marcação a mercado no montante de R\$ 188.684 (Nota 8a).

e) Concentração das operações de crédito:

Majores Devedores	Banco				Consolidado			
	30/09/2017		31/12/2016		30/09/2017		31/12/2016	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
10 maiores devedores	405.612	2,19	405.678	2,31	405.612	2,19	434.910	2,30
50 seguintes maiores devedores	972.634	5,25	909.449	5,17	972.634	5,25	1.042.311	5,51
100 seguintes maiores devedores	826.766	4,45	889.182	5,06	826.766	4,45	1.026.921	5,43
Demais devedores	16.322.309	88,11	15.375.735	87,46	16.322.748	88,11	16.413.504	86,76
Total	18.527.321	100,00	17.580.044	100,00	18.527.760	100,00	18.917.646	100,00

f) Operações de venda ou transferência de ativos financeiros:

I. Operações com transferência substancial dos riscos e benefícios:

Nos períodos findos em 30/09/2017 e 30/09/2016, foram realizadas cessões de créditos com instituições financeiras, conforme demonstrado a seguir:

	Banco					
	30/09/2017			30/09/2016		
	Valor da cessão	Valor presente	Resultado (1)	Valor da cessão	Valor presente	Resultado (1)
Crédito direto ao consumidor	840.241	592.687	247.554	3.757.157	3.493.203	263.954
Empréstimo em consignação	8.056.257	5.832.630	2.223.627	4.454.173	3.349.080	1.105.093
Financiamentos habitacionais	-	-	-	6.149	6.097	52
Empréstimo com garantia imobiliária	-	-	-	151.253	138.744	12.509
Total	8.896.498	6.425.317	2.471.181	8.368.732	6.987.124	1.381.608

	Consolidado					
	30/09/2017			30/09/2016		
	Valor da cessão	Valor presente	Resultado (1)	Valor da cessão	Valor presente	Resultado (1)
Crédito direto ao consumidor	840.241	592.687	247.554	3.757.157	3.493.203	263.954
Empréstimo em consignação	8.056.257	5.832.630	2.223.627	4.454.173	3.349.080	1.105.093
Financiamentos habitacionais	-	-	-	6.149	5.916	233
Empréstimo com garantia imobiliária	-	-	-	151.253	121.751	29.502
Total	8.896.498	6.425.317	2.471.181	8.368.732	6.969.950	1.398.782

(1) Contabilizado em "Rendas de operações de crédito".

II. Operações com retenção substancial dos riscos e benefícios:

Cessão após a Resolução CMN nº 3.533/08

As responsabilidades por créditos cedidos com retenção substancial dos riscos e benefícios montam R\$ 198.342, no Banco PAN e Consolidado (R\$ 350.438 em 31/12/2016), apurado pelo valor presente por meio das taxas dos contratos. Para tais créditos foram assumidas obrigações no montante de R\$ 250.640 (R\$ 414.116 em 31/12/2016).

g) Rendas de operações de crédito e arrendamento mercantil:

	Banco		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Lucro nas cessões de crédito (Nota 8f)	2.471.181	1.381.608	2.471.181	1.398.782
Crédito direto ao consumidor	1.071.801	1.007.487	1.071.801	1.007.487
Empréstimos em consignação	1.415.849	1.148.814	1.415.849	1.148.814
Cartão de crédito	518.462	424.316	518.462	424.316
Ajuste a valor de mercado – Carteira Varejo (1)	23.411	172.223	23.411	172.223
Financiamento à exportação	90.568	216.606	90.568	216.606
Capital de giro/Conta Garantida	220.560	237.382	220.560	237.382
Recuperação de créditos baixados como prejuízos (2)	192.164	154.031	197.734	174.900
Crédito pessoal	1.987	14.219	1.987	14.219
Renegociações	12.660	9.684	12.660	9.684
Habitacionais	8.281	364	27.403	66.391
Rendas de empreendimentos imobiliários	648	-	3.730	15.178
Rendas de empréstimos com garantia imobiliária	13.586	-	55.336	98.000
Arrendamento mercantil, líquido de despesas (3)	-	-	418	509
Outras	413	27.981	413	25.276
Total	6.041.571	4.794.715	6.111.513	5.009.767

(1) Marcação a mercado de *hedge* contábil sobre os créditos de varejo: Consignado, Veículos e Crédito Pessoal.

(2) No consolidado, considera operações de crédito e arrendamento mercantil; e

(3) Não inclui recuperação de créditos baixados para prejuízo.

9) CARTEIRA DE CÂMBIO

a) Saldos patrimoniais:

Banco e Consolidado	30/09/2017	31/12/2016
Ativo – Outros Créditos		
Câmbio comprado a liquidar	119.625	164.620
Rendas a receber	12.934	7.949
Total do Ativo	132.559	172.569
Passivo - Outras Obrigações		
Obrigações por compra de câmbio	122.034	165.441
Adiantamento sobre contratos de câmbio	(110.946)	(164.791)
Total do Passivo	11.088	650

b) Resultado de operação de câmbio:

Banco e Consolidado	30/09/2017	30/09/2016
Rendas de financiamento à exportação	103.204	139.775
Variação Cambial	(92.170)	(147.173)
Total	11.034	(7.398)

10) RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS

Compreendem as carteiras de financiamentos imobiliários adquiridas pela Brazilian Securities, que poderão ser utilizadas como lastro para futuras emissões de Certificados de Recebíveis Imobiliários.

Consolidado	Vencimento final	Indexador	Juros % ao ano	30/09/2017	31/12/2016
Tranches 95 e 96 (1)	08/09/2027	TR	8,65	4.258	4.997
Cédula de Crédito Imobiliário	22/01/2044	INCC/IGPM /POUPANÇA/CDI e sem correção monetária	0 até 20,05	2.226	22.402
Total				6.484	27.399

(1) As referidas tranches foram securitizadas.

Qualidade do Crédito:

Os contratos possuem cláusula de alienação fiduciária do imóvel objeto.

Os mesmos são considerados ativos de boa capacidade de pagamento, uma vez que são adquiridos quando apresentarem características como: garantias, históricos de pagamento ou outros fatores que demonstrem sua alta probabilidade de realização, para que sejam passíveis de securitização.

11) OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

	Banco		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Créditos tributários (Nota 32b)	2.966.722	2.875.973	3.224.594	3.292.108
Valores a receber por cessão de créditos	1.356.608	1.128.806	1.356.608	1.128.806
Títulos e créditos a receber (1)	857.507	838.371	857.507	897.463
Depósitos judiciais e fiscais	224.673	236.543	252.347	266.922
Impostos e contribuições a compensar	195.328	201.784	244.158	255.616
Valores a receber de empréstimos consignados (2)	109.104	100.109	109.104	100.109
Valores a receber de sociedades ligadas	102.304	45.307	100.450	36.730
Adiantamentos para pagamento por nossa conta	9.253	10.724	9.944	11.427
Benefício residual em operações securitizadas (3)	-	-	9.319	2.927
Adiantamentos e antecipações salariais	540	1.531	589	1.592
Outros	80.880	118.386	83.725	126.643
Total	5.902.919	5.557.534	6.248.345	6.120.343

(1) Refere-se a recebíveis de cartões de crédito e títulos de crédito a receber com característica de concessão de crédito;

(2) Refere-se basicamente a: (i) valores recebidos e ainda não repassados ao Banco por Governos Estaduais e Municipais, cujos repasses vêm sendo negociados pelo Banco PAN, que constitui provisão integral para perdas e para os repasses em atraso há mais de 180 dias, cujo saldo em 30/09/2017 é de R\$ 48.226 (R\$ 21.583 em 31/12/2016); e (ii) provisão sobre outros créditos sem características de crédito, no montante de R\$ 3.093 (R\$ 2.945 em 31/12/2016); e

(3) Refere-se a operações oriundas da Brazilian Securities Companhia de Securitização.

12) OUTROS VALORES E BENS

a) Bens não de uso próprio e outros:

	Valor Residual							
	Banco				Consolidado			
	Custo	Provisão para perdas	30/09/2017	31/12/2016	Custo	Provisão para perdas	30/09/2017	31/12/2016
Veículos	25.222	(165)	25.057	18.369	25.228	(1.035)	24.193	17.387
Veículos em regime especial	22.703	(16.888)	5.815	5.276	23.710	(16.888)	6.822	6.763
Imóveis (1)	316.471	(25.866)	290.605	85.202	327.222	(26.507)	300.715	281.777
Imóveis em regime especial (1)	14.544	(4.484)	10.060	-	14.544	(4.484)	10.060	4.794
Total dos bens não de uso próprio	378.940	(47.403)	331.537	108.847	390.704	(48.914)	341.790	310.721
Outros bens	431	-	431	640	431	-	431	640
Total de outros valores e bens	379.371	(47.403)	331.968	109.487	391.135	(48.914)	342.221	311.361

(1) O aumento significativo desta rubrica deve-se a incorporação da empresa Brazilian Mortgages no dia 28/06/2017, no montante de R\$ 197.862 líquidos de provisão para perda.

b) Despesas antecipadas:

	Banco		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Comissões pagas a correspondentes bancários	178.866	337.465	182.263	341.582
Gastos na emissão de títulos no Exterior	3.795	4.933	3.795	4.933
Outras	11.964	8.034	13.749	9.786
Total	194.625	350.432	199.807	356.301

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

13) INVESTIMENTOS

a) Controladas:

Empresas	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Quantidade de ações/ cotas possuídas (em milhares)			Participação no capital social	Resultado Ajustado	Saldo dos Investimentos		Ajuste decorrente de avaliação (1)	
			ON	PN	Cotas			30/09/2017	30/09/2017	31/12/2016	Período findo em
							30/09/2017				30/09/2016
Pan Arrendamento Mercantil S.A. (2)(3)(4)	356.736	350.330	11	-	-	100,00	(5.058)	350.330	105.254	(5.058)	(7.247)
Panamericano Administradora de Consórcio (2)(5)	42.388	45.739	-	-	48.168	100,00	3.104	45.739	42.633	3.104	(3.606)
Brazilian Securities Companhia de Securitização (6)(7)	174.201	205.498	77.865	-	-	100,00	(9.838)	207.186	216.029	(9.838)	775
Brazilian Finance & Real Estate S.A. (2)	107.662	157.923	0,2	0,5	-	100,00	5.359	157.923	151.922	5.359	9.504
BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda. (2)(6)	179.864	205.577	-	-	179.864	100,00	5.017	208.617	205.858	5.017	4.935
Stone Pagamentos S.A. (7)(8)	491.792	451.644	480	-	-	10,10	(29.634)	45.616	48.609	(2.993)	32.087
Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária (9)	-	-	-	-	-	-	(65.995)	-	171.303	(65.995)	(45.348)
Panserv Prestadora de Serviços Ltda. (10)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(16.645)
Total								1.015.411	941.608	(70.404)	(25.545)

- (1) Considera os resultados apurados pelas sociedades, a partir de aquisição e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis;
- (2) Empresas que tiveram suas demonstrações financeiras do período findo em 30/09/2017 auditadas pelos mesmos auditores independentes do Banco PAN;
- (3) Em 31/10/2016 o Banco PAN aumentou capital no montante de R\$ 100.000, sendo aportado 50% do valor na data do evento e o restante em 13/02/2017, foi homologado pelo BACEN em 25/01/2017;
- (4) Em 08/06/2017 o Banco PAN aumentou capital no montante de R\$ 200.000, sendo aportado 50% do valor na data do evento e o restante em 20/07/2017, foi homologado pelo BACEN em 14/07/2017;
- (5) Em 31/10/2016 o Banco PAN aumentou capital no montante de R\$ 30.000;
- (6) O valor contábil dos respectivos investimentos contém o ágio na aquisição já líquido de amortização que formam o montante de R\$ 4.728, BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda. R\$ 3.039 e Brazilian Securities Companhia de Securitização R\$ 1.689;
- (7) Empresa auditada por outro auditor independente;
- (8) A partir de ago/2016 o Banco PAN reclassificou o investimento da Stone para coligada por passar a exercer influência significativa, e assim começou a utilizar o método de equivalência patrimonial;
- (9) Empresa incorporada pelo Banco PAN em 28/06/2017 (aguardando aprovação do BACEN); e
- (10) Empresa incorporada pelo Banco PAN em 20/12/2016.

b) Outros Investimentos:

Composto por investimento detido na Câmara Interbancária de Pagamentos (CIP).

14) IMOBILIZADO

a) Os Ativos imobilizados são compostos por:

Banco	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual	
				30/09/2017	31/12/2016
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	47.025	(24.174)	22.851	27.301
Sistemas de segurança e comunicações	10%	1.467	(623)	844	912
Sistemas de processamento de dados	20%	23.243	(15.997)	7.246	9.621
Total em 30/09/2017		71.735	(40.794)	30.941	-
Total em 31/12/2016		71.546	(33.712)	-	37.834

Consolidado	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual	
				30/09/2017	31/12/2016
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	47.063	(24.212)	22.851	27.305
Sistemas de segurança e comunicações	10%	1.467	(623)	844	912
Sistemas de processamento de dados	20%	23.243	(15.997)	7.246	9.621
Total em 30/09/2017		71.773	(40.832)	30.941	-
Total em 31/12/2016		71.585	(33.747)	-	37.838

b) Movimentação dos ativos imobilizados por classe:

Banco	Instalações, móveis e equipamentos de uso	Sistemas de segurança e comunicações	Sistemas de processamento de dados	Total
Saldo em 31/12/2016	27.301	912	9.621	37.834
Aquisições	315	42	799	1.156
Baixas	(472)	-	-	(472)
Depreciação	(4.293)	(110)	(3.174)	(7.577)
Saldo em 30/09/2017	22.851	844	7.246	30.941

Consolidado	Instalações, móveis e equipamentos de uso	Sistemas de segurança e comunicações	Sistemas de processamento de dados	Total
Saldo em 31/12/2016	27.305	912	9.621	37.838
Aquisições	315	42	799	1.156
Baixas	(472)	-	-	(472)
Depreciação	(4.297)	(110)	(3.174)	(7.581)
Saldo em 30/09/2017	22.851	844	7.246	30.941

15) INTANGÍVEL

a) Ágio:

No período encerrado em 30/09/2017, foram amortizados ágios no montante de R\$ 12.828 no Banco PAN e R\$ 18.789 no Consolidado.

b) Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

Banco	Taxa Amortização	Custo	Amortização	Valor residual	
				30/09/2017	31/12/2016
Gastos com desenvolvimento e logiciais	20% a 50%	125.491	(86.190)	39.301	44.593
Ágio (Nota 15a)	10%	229.513	(118.582)	110.931	-
Total em 30/09/2017		355.004	(204.772)	150.232	-
Total em 31/12/2016		113.192	(68.599)	-	44.593

Consolidado	Taxa Amortização	Custo	Amortização	Valor residual	
				30/09/2017	31/12/2016
Gastos com desenvolvimento e logiciais	20% a 50%	126.320	(86.774)	39.546	47.541
Ágio (Nota 15a)	10%	250.532	(129.441)	121.091	139.880
Total em 30/09/2017		376.852	(216.215)	160.637	-
Total em 31/12/2016		367.731	(180.310)	-	187.421

c) Movimentação dos ativos intangíveis por classe:

Banco	Gastos com desenvolvimento logiciais	Ágio	Total
Saldo em 31/12/2016	44.593	-	44.593
Saldo oriundo de incorporação (1)	2.005	118.582	120.587
Adições	9.961	-	9.961
Baixas	(195)	-	(195)
Amortização	(17.063)	(7.651)	(24.714)
Saldo em 30/09/2017	39.301	110.931	150.232

(1) Em 28/06/2017 foi incorporada a empresa Brazilian Mortgages pelo Banco PAN.

Consolidado	Gastos com desenvolvimento logiciais	Ágio (Nota 15a)	Total
Saldo em 31/12/2016	47.541	139.880	187.421
Adições	10.122	-	10.122
Baixas	(801)	-	(801)
Amortização	(17.316)	(18.789)	(36.105)
Saldo em 30/09/2017	39.546	121.091	160.637

16) DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

a) Depósitos:

Banco	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/09/2017	31/12/2016
Depósitos à vista (1)	37.444	-	-	-	-	37.444	60.015
Depósitos interfinanceiros	10.312.352	44.725	58.255	212.967	19.183	10.647.482	11.765.701
Depósitos a prazo (2)	72.547	102.288	44.589	107.859	4.256.323	4.583.606	2.723.173
Total em 30/09/2017	10.422.343	147.013	102.844	320.826	4.275.506	15.268.532	-
Total em 31/12/2016	11.777.785	42.249	64.181	204.831	2.459.843	-	14.548.889

Consolidado	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/09/2017	31/12/2016
Depósitos à vista (1)	37.330	-	-	-	-	37.330	54.762
Depósitos interfinanceiros	10.312.352	44.725	22.777	8.060	19.183	10.407.097	11.765.701
Depósitos a prazo (2)	72.529	102.288	44.589	94.683	4.066.196	4.380.285	2.514.071
Total em 30/09/2017	10.422.211	147.013	67.366	102.743	4.085.379	14.824.712	-
Total em 31/12/2016	11.772.532	42.249	64.181	188.992	2.266.580	-	14.334.534

(1) Classificados no prazo de 1 a 30 dias. Não considera a média histórica do giro; e

(2) Objeto de hedge contábil (Nota 7f).

b) Captações no mercado aberto:

Banco	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/09/2017	31/12/2016
Carteira Própria	1.086.368	-	-	-	103.176	1.189.544	1.322.510
Letras do Tesouro Nacional – LTN	440.190	-	-	-	-	440.190	789.143
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	456.157	-	-	-	103.176	559.333	361.338
Notas do Tesouro Nacional – NTN	190.021	-	-	-	-	190.021	172.029
Carteira de Terceiros	508.799	-	-	-	-	508.799	705.512
Notas do Tesouro Nacional – NTN	508.799	-	-	-	-	508.799	705.512
Carteira livre movimentação	-	-	181	-	-	181	-
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	181	-	-	181	-
Total em 30/09/2017	1.595.167	-	181	-	103.176	1.698.524	-
Total em 31/12/2016	1.927.684	-	-	-	100.338	-	2.028.022

Consolidado	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/09/2017	31/12/2016
Carteira Própria	1.086.368	-	-	-	94.135	1.180.503	1.319.112
Letras do Tesouro Nacional – LTN	440.190	-	-	-	-	440.190	789.143
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	456.157	-	-	-	94.135	550.292	357.940
Notas do Tesouro Nacional – NTN	190.021	-	-	-	-	190.021	172.029
Carteira de Terceiros	508.799	-	-	-	-	508.799	705.512
Notas do Tesouro Nacional – NTN	508.799	-	-	-	-	508.799	705.512
Carteira livre movimentação	-	-	181	-	-	181	-
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	181	-	-	181	-
Total em 30/09/2017	1.595.167	-	181	-	94.135	1.689.483	-
Total em 31/12/2016	1.927.684	-	-	-	96.940	-	2.024.624

c) Recursos de aceites e emissão de títulos:

Banco	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/09/2017	31/12/2016
Títulos e Valores Mobiliários – País							
Letras Financeiras – LF	-	12.804	286.685	278.725	229.873	808.087	1.170.627
Letras de Crédito do Agronegócio – LCA	30.930	41.388	22.873	538	88.585	184.314	256.377
Letras de Crédito Imobiliário – LCI	159.605	276.570	294.772	222.653	420.977	1.374.577	915.991
Total em 30/09/2017	190.535	330.762	604.330	501.916	739.435	2.366.978	-
Total em 31/12/2016	462.669	252.890	318.308	535.729	773.399	-	2.342.995

Consolidado	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/09/2017	31/12/2016
Títulos e Valores Mobiliários - País							
Certificado de Recebíveis Imobiliários – CRI	16	30	41	81	4.404	4.572	7.613
Letras Financeiras – LF	-	12.804	286.685	278.725	229.873	808.087	1.170.627
Letras de Crédito do Agronegócio – LCA	30.930	41.388	22.873	538	88.585	184.314	256.377
Letras de Crédito Imobiliário – LCI	159.605	259.117	294.772	222.653	420.977	1.357.124	1.721.091
Total em 30/09/2017	190.551	313.339	604.371	501.997	743.839	2.354.097	-
Total em 31/12/2016	558.526	311.291	383.848	778.083	1.123.960	-	3.155.708

d) Despesas de depósitos, captações no mercado aberto, recursos de emissão de títulos e dívidas subordinadas:

	Banco		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Depósitos Interfinanceiros	1.008.221	1.164.905	1.002.441	1.164.894
Depósitos a Prazo	480.942	303.198	465.256	285.907
Letras Financeiras	84.718	170.633	84.718	170.633
Variação Cambial	(41.614)	(322.730)	(41.614)	(322.730)
Títulos e Valores Mobiliários no Exterior e Dívidas Subordinadas	103.820	105.250	103.820	105.250
Letras de Crédito Imobiliário	77.143	70.174	116.442	174.745
Operações Compromissadas	118.431	235.707	118.037	235.196
Letras de Crédito do Agronegócio	16.062	48.714	16.062	48.714
Captações no Exterior – Dívida Subordinada (1)	(15.709)	(112.282)	(15.709)	(112.282)
Contribuições ao Fundo Garantidor de Créditos	5.472	3.735	5.982	4.946
Créditos Cedidos com Retenção de Risco	36.322	34.661	36.322	34.661
Total	1.873.808	1.701.965	1.891.757	1.789.934

(1) Foi reclassificado de outras receitas para despesas de aplicações no exterior, o montante de R\$ 86.455 para data-base 30/09/2016.

17) RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CORRESPONDENTES NO PAÍS

Referem-se a recebimentos de parcelas e vendas de bens retomados relativos a contratos cedidos a serem repassados aos cessionários, atualizados pelas taxas pactuadas nos contratos de cessão de crédito.

São representados por: crédito direto ao consumidor, crédito pessoal, crédito consignado e crédito imobiliário. Em 30/09/2017 montavam R\$ 160.038 (R\$ 155.796 em 31/12/2016).

18) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

a) Saldos patrimoniais:

Consolidado	1 a 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/09/2017	31/12/2016
No exterior (1)(2)(3)	-	352	-	-	63.554	63.906	134.101
Total em 30/09/2017	-	352	-	-	63.554	63.906	-
Total em 31/12/2016	-	-	-	2.038	132.063	-	134.101

(1) Operação da Brazilian Securities junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID);

(2) Objeto de *hedge* contábil (Nota 7f); e

(3) Em 15/08/2017 foi liquidado antecipadamente US\$ 20.000.

b) Resultado de obrigações por empréstimos:

Empréstimos	Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016
No Exterior (1)	1.301	19.170
Total	1.301	19.170

(1) O montante de variação cambial totalizou em 30/09/2017 uma receita de R\$ 14.263 (e uma receita de R\$ 26.530 em 30/09/2016).

19) DÍVIDAS SUBORDINADAS

Demonstra-se a seguir a composição das tranches e saldos atualizados nas datas dos balanços:

Vencimento	Prazo original em anos	Valor da Operação	Moeda	Remuneração	Banco e Consolidado	
					30/09/2017	31/12/2016
No Exterior (1):						
2020	10	US\$ 456.792	US\$	Taxa de 8,50% ao ano	1.549.614	1.576.844
No País:						
2018 (2)	06	R\$ 10.000	R\$	100% da taxa CDI + 1,35% ao ano	18.759	17.190
2019 (3)	06	R\$ 100.000	R\$	100% da taxa IPCA + 5,60% ao ano	166.263	156.631
2019 (4)	05	R\$ 500	R\$	111% CDI	743	681
Total					1.735.379	1.751.346

(1) O ajuste de marcação a mercado das dívidas subordinadas foi contabilizado em contas de resultado de operações de captação no mercado, cujo montante foi uma receita de R\$ 15.709 no período findo em 30/09/2017 (receita de R\$ 112.282 no período findo em 30/09/2016). Essa operação possui *hedge* de risco de mercado (Nota 7f);

(2) Letras Financeiras Subordinadas, emitidas em 22/05/2012 com vencimento em 22/05/2018;

(3) Letras Financeiras Subordinadas, emitidas em 05/06/2013 com vencimento em 05/04/2019; e

(4) Letras Financeiras Subordinadas, emitidas em 13/10/2014 com vencimento em 14/10/2019.

20) PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS (FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS)

Provisões classificadas como perda provável:

O Banco PAN é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal decorrentes do exercício de suas atividades. São constituídas provisões para os processos em que a perda for avaliada como provável com base na opinião de assessores jurídicos, na natureza e complexidade das ações e no posicionamento dos tribunais. A provisão constituída é suficiente para atender ao risco de perda decorrente desses processos.

Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e prestadores de serviço, visando obter o pagamento de verbas trabalhistas em geral, decorrente de pretensão enquadramento na categoria de bancário, e em especial horas extras – em razão da interpretação do artigo nº 224 da CLT ou responsabilização subsidiária nas ações que envolvem os prestadores de serviço.

Todos os processos trabalhistas são geridos individualmente por meio de sistema informatizado. A provisão é constituída individualmente, de acordo com a situação do processo e o efetivo risco de perda. Os processos com decisão judicial desfavorável têm provisão associada correspondente ao valor efetivo da referida decisão, devidamente liquidados.

Processos cíveis

São processos de natureza condenatória de obrigação de pagar, referente a ações indenizatórias, protestos, devolução de cheques, inserção de informações sobre devedores no cadastro de restrições ao crédito e à restituição de valores.

Essas ações são geridas individualmente por meio de sistema informatizado e a provisão constituída individualmente quando a probabilidade de perda for avaliada como provável, considerando a opinião dos assessores jurídicos, a natureza e complexidade das ações e o posicionamento dos tribunais.

Os valores envolvidos são provisionados integralmente no caso dos processos com decisão judicial desfavorável. Para o cálculo do valor de risco das demais ações, é considerado o índice histórico de perda dos processos encerrados nos últimos 12 meses aplicado sobre o valor do pedido.

I – Provisões segregadas por natureza:

	Banco		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Processos cíveis	245.529	206.726	258.323	222.741
Processos trabalhistas	206.855	174.230	221.790	188.330
Processos tributários	247	323	21.368	11.538
Total (Nota 21b)	452.631	381.279	501.481	422.609

II – Movimentação das provisões:

Banco	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31/12/2016	206.726	174.230	323	381.279
Saldo oriundo de incorporação (1)	4.167	510	206	4.883
Baixas	(84.022)	(70.197)	(252)	(154.471)
Constituições líquidas de reversões	118.658	102.312	(30)	220.940
Saldo em 30/09/2017	245.529	206.855	247	452.631

(1) Em 28/06/2017 foi incorporada a empresa Brazilian Mortgages pelo Banco PAN.

Consolidado	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31/12/2016	222.741	188.330	11.538	422.609
Baixas	(88.203)	(76.123)	(283)	(164.609)
Constituições líquidas de reversões	123.785	109.583	10.113	243.481
Saldo em 30/09/2017	258.323	221.790	21.368	501.481

Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional que possam gerar o pagamento de multas ou causar impactos representativos no resultado do Banco PAN ou das empresas controladas.

III- Passivos contingentes classificados como perda possível:

No 3º trimestre de 2012, a Pan Arrendamento Mercantil S.A. recebeu um auto de infração da Receita Federal do Brasil, por meio do qual a fiscalização constituiu supostos créditos tributários de imposto de renda, contribuição social relativos aos anos base de 2007 e 2008, cujo montante acrescido da multa de ofício e juros de mora totalizou a R\$ 19.167. O processo aguarda julgamento de Recurso Voluntário pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.

No 4º trimestre de 2012, foram lavrados três autos de infração da Receita Federal do Brasil contra o Banco PAN S.A., por meio do qual a fiscalização constituiu supostos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social relativos aos anos base de 2007 e 2008, cujo montante acrescido da multa de ofício e juros de mora totalizou a R\$ 170.477. O processo aguarda resultado da diligência determinada pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais após ocorrer o julgamento do Recurso Voluntário da empresa.

No 4º trimestre de 2013, a Pan Arrendamento Mercantil S.A. recebeu autos de infração da Prefeitura de São Paulo, que visam exigir ISS sobre o Valor Residual Garantido - VRG cobrado pela empresa nas operações de arrendamento mercantil realizadas no período de 2008 a 2012, cujo montante de principal, não atualizado, e multa totalizou R\$ 43.656. A impugnação e os recursos apresentados pela empresa, junto ao Conselho Municipal de Tributos de São Paulo, foram julgados definitivamente improcedentes. A empresa ajuizou ação anulatória em face do Município de São Paulo e aguarda julgamento. A Municipalidade ajuizou ação de execução fiscal sobre a mesma natureza e a empresa pediu conexão das ações.

No 1º trimestre de 2015, foram lavrados dois autos de infração ao Banco PAN S.A. referentes ao exercício de 2010, sendo um deles de IRPJ e CSLL, originado pela glosa de supostas despesas operacionais não comprovadas, ajustes do lucro líquido do exercício e exclusões não autorizadas, cujo montante de principal, não atualizado, e multa totalizou R\$ 6.077, e outro, visando a impossibilidade de dedução de determinadas despesas de *swap* da base de cálculo de PIS e COFINS, cujo montante principal, não atualizado e multa totalizou R\$ 3.320. Ambos os casos se encontram no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais, sendo que o primeiro aguarda publicação de acórdão de julgamento que reconheceu parcialmente a procedência de Recurso Voluntário, para que o Banco Pan S.A. possa apresentar Recurso de Revista à Câmara Superior do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais e o segundo aguarda julgamento do Recurso Voluntário da empresa.

No 4º trimestre de 2016, o Banco Pan S.A. recebeu um Auto de Infração referente suposta ausência do recolhimento da contribuição previdenciária dos valores auferidos a título de participação nos lucros ou resultados dos empregados do Banco Pan no período de janeiro a outubro de 2012, no valor de R\$ 3.099. O processo aguarda julgamento de impugnação administrativa apresentada à Delegacia Regional de Julgamentos da Receita Federal do Brasil.

A Administração, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classificou como possível a probabilidade de perda desses processos.

21) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias:

	Banco		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
COFINS a recolher	10.097	18.112	10.604	18.938
Impostos retidos na fonte sobre terceiros	10.331	6.593	10.402	6.739
Impostos e contribuições sobre salários	9.496	14.993	9.540	15.589
PIS a recolher	1.641	2.943	1.733	3.085
ISS a recolher	1.174	2.076	1.225	2.141
Impostos retidos na fonte sobre títulos de renda fixa	492	1.382	492	1.382
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	2.518	5.481	12.480	21.081
Provisão para imposto de renda diferido (Nota 32e)	-	-	81.186	87.302
Total	35.749	51.580	127.662	156.257

b) Diversas:

	Banco		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Cessão com retenção de riscos (1)	250.640	413.853	250.640	413.853
Operações com cartão de crédito	614.325	665.762	614.325	665.762
Provisão para passivos contingentes (Nota 20)	452.631	381.279	501.481	422.609
Provisão para pagamentos a efetuar	574.572	489.878	575.625	492.834
Arrecadação de cobrança	102.774	77.260	103.014	77.501
Valores a pagar a sociedades ligadas	6.015	21.446	5.723	20.190
Valores a pagar a correspondentes bancários	-	-	1.649	-
Valores específicos de consórcio	-	-	7.676	4.080
Provisão para cartas de fiança (Nota 8c)	-	264	-	264
Outros	46.823	36.423	46.967	38.700
Total	2.047.780	2.086.165	2.107.100	2.135.793

(1) Referem-se às obrigações assumidas por operações de cessão de crédito consignado com retenção substancial dos riscos e benefícios anteriores a resolução CMN nº 3.533/08 e fianças (Nota 8f).

22) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Composição do capital social em quantidade de ações:

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 3.460.732 em 30/09/2017 e 31/12/2016. Encontra-se, dividido em ações nominativas escriturais e, sem valor nominal. Conforme descrito no quadro abaixo:

	30/09/2017	31/12/2016
Ordinárias	535.029.747	535.029.747
Preferenciais	394.010.416	394.010.416
Total	929.040.163	929.040.163

b) Reservas de lucros:

Reserva Legal – Nos termos do estatuto social do PAN, do lucro líquido apurado anualmente, após a dedução do prejuízo acumulado e da provisão para o imposto de renda, será destacada uma quantia equivalente a 5% (cinco por cento) do lucro para formação da reserva legal, até que atinja 20% (vinte por cento) do capital social da Companhia. Nos termos do artigo 193, §1º, da Lei nº 6.404/76, o PAN poderá deixar de destinar parcela do lucro líquido para a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% do capital social.

Reserva para Integridade do Patrimônio Líquido – Tem por fim assegurar recursos para atender as necessidades regulatória e operacional de valor de patrimônio líquido da Companhia, podendo ser

convertida em capital social por deliberação do Conselho de Administração. Observado o limite do capital autorizado, e poderá ser formada de acordo com proposta do Conselho de Administração, com até 100% do lucro líquido que remanescer após as destinações dos lucros apurados anualmente, não podendo ultrapassar o valor do capital social da Companhia.

No exercício de 2016, os saldos da reserva legal, reserva para integridade do Patrimônio Líquido e de reserva de capital foram utilizados integralmente para a absorção do prejuízo do exercício.

c) Dividendos e juros sobre o capital próprio:

Aos acionistas é assegurado o recebimento de dividendos mínimos de 35% sobre o lucro líquido anual, conforme estatuto social e nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

A seguir demonstra-se o cálculo da provisão de juros sobre o capital próprio no período findo de 30/09/2017.

	30/09/2017	% (1)
Lucro líquido	157.732	
Absorção de prejuízos	(34.311)	
Resultado antes da reserva legal	123.421	
(-) Reserva Legal	(6.171)	
Base de cálculo	117.250	
Juros sobre o capital próprio (bruto) provisionados	48.300	41,2%
Imposto retido na fonte sobre os juros sobre o capital próprio	(7.245)	
Juros sobre o capital próprio (líquido) provisionados	41.055	35,0%

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio sobre a base de cálculo.

23) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Banco		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Operações de crédito	139.676	193.192	139.721	193.192
Rendas de cartões	92.754	90.005	92.754	90.005
Rendas de comissão / intermediação	47.163	37.516	47.163	38.945
Rendas de serviços de cobrança	97	803	97	803
Administração de consórcios	-	-	17.279	19.683
Outras	6.519	9.762	7.839	14.711
Total	286.209	331.278	304.853	357.339

24) DESPESAS DE PESSOAL

	Banco		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Proventos	213.747	163.880	215.111	230.219
Encargos Sociais	66.811	50.661	67.721	79.428
Benefícios	50.182	28.732	50.831	48.614
Honorários (Nota 29b)	9.599	11.294	11.371	19.080
Outros	2.167	1.596	2.172	1.749
Total	342.506	256.163	347.206	379.090

25) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Banco		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Comissões pagas a correspondentes bancários	985.485	1.018.652	990.135	882.440
Serviços de terceiros	163.907	143.049	178.029	169.961
Serviços do sistema financeiro	120.539	102.511	123.757	108.701
Processamento de dados	130.671	100.547	131.431	102.648
Aluguéis	33.230	29.561	33.553	38.275
Comunicações	33.621	35.607	33.764	38.044
Depreciação e amortização	24.640	26.896	24.897	29.866
Propaganda, promoções e publicidade	17.491	11.159	18.524	13.673
Despesas com busca e apreensão de bens	32.510	20.951	32.588	20.951
Manutenção e conservação de bens	3.675	1.924	3.682	3.323
Viagens	3.158	3.530	3.176	4.883
Transporte	4.470	3.084	4.491	3.424
Taxas e emolumentos	3.950	2.862	6.665	5.843
Materiais de consumo	550	369	550	468
Outras	78.623	64.208	87.370	75.680
Total	1.636.520	1.564.910	1.672.612	1.498.180

26) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Banco		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Contribuição à COFINS	126.418	95.899	130.619	114.724
Imposto sobre serviços de qualquer natureza - ISS	12.888	15.517	13.338	23.479
Contribuição ao PIS	20.543	15.584	21.300	19.381
Impostos e taxas	3.659	2.479	12.238	11.530
Total	163.508	129.479	177.495	169.114

27) OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

a) Outras receitas operacionais:

	Banco		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Recuperação de encargos e despesas	100.275	66.411	103.316	69.186
Varição monetária ativa / cambial (1)	20.754	39.827	23.922	46.062
Benefício residual em operações securitizadas	-	-	6.594	2.085
Reversão de provisões	13.292	3.372	16.545	11.122
Outras	12.632	15.376	21.462	26.753
Total	146.953	124.986	171.839	155.208

(1) Foi reclassificado de outras receitas para despesas de aplicações no exterior, o montante de R\$ 86.455 para a data-base 30/09/2016.

b) Outras despesas operacionais:

	Banco		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Cessão de operações de crédito	953.463	344.760	958.120	344.760
Constituição de provisões	222.508	189.818	261.900	246.898
Prejuízo com op. de crédito/financiamento e fraudes	44.595	48.285	44.664	48.782
Variação monetária passiva / cambial	50.449	184.821	50.452	184.855
Descontos concedidos	15.327	23.575	15.337	24.156
Amortização de ágio	12.829	8.734	18.789	18.789
Gravames	14.745	17.810	14.777	17.845
Outras	54.349	41.073	57.604	44.631
Total	1.368.265	858.876	1.421.643	930.716

28) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Banco		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Resultado na alienação de outros valores e bens	(1.864)	(47.946)	(4.393)	(50.119)
Reversão/desvalorização de outros valores e bens	10.158	2.165	12.219	4.231
Impairment de ativos não financeiros	(10.704)	-	(11.805)	-
Outros	9	1.046	9	945
Total	(2.401)	(44.735)	(3.970)	(44.943)

29) SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

a) A tabela a seguir demonstra os saldos e transações com partes relacionadas:

	Prazo máximo	Banco			
		30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	30/09/2016
		Ativo (passivo)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)
Aplicação interfinanceira de liquidez (a)					
Banco BTG Pactual S.A.	02/10/2017	72.007	-	5.723	5.080
Brazilian Mortgages Cia Hipotecária	-	-	609.913	-	47.009
Caixa Econômica Federal	02/10/2017	1.100	-	3.414	3.613
Pan Arrendamento Mercantil S.A.	22/06/2018	-	65.787	778	5.998
Total		73.107	675.700	9.915	61.700
Cessão de crédito (b)					
Caixa Econômica Federal	08/11/2025	1.356.608	1.128.806	-	-
Total		1.356.608	1.128.806	-	-
Outros créditos					
Banco BTG Pactual S.A.(c)	29/12/2017	61.894	-	526	-
Caixa Econômica Federal	Sem prazo	32.216	30.053	-	-
Pan Seguros S.A.	Sem prazo	5.713	6.583	-	-
Panamericana Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	Sem prazo	24	13	-	-
Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária	Sem prazo	-	4.774	-	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização (d)	Sem prazo	505	2.390	-	-
Panamericano Administradora de Consórcio Ltda.	Sem prazo	6	73	-	-
Brazilian Finance & Real Estate S.A. (e)	Sem prazo	4.069	4.069	-	-
Stone Pagamentos S.A.	Sem prazo	603	78	-	-
Total		105.030	48.033	526	-
Depósitos à vista (f)					
Pan Seguros S.A.	Sem prazo	(386)	(340)	-	-
Panamericana Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	Sem prazo	(21)	(154)	-	-
Panamericano Administradora de Consórcio Ltda.	Sem prazo	(24)	(17)	-	-
Pan Arrendamento Mercantil S.A.	Sem prazo	(15)	(12)	-	-
BM sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	Sem prazo	(4)	(2)	-	-
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	Sem prazo	(5)	(1)	-	-
Brazilian Mortgages Cia Hipotecária	Sem prazo	-	(5.199)	-	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização	Sem prazo	(66)	(21)	-	-
Pessoal chave da administração	Sem prazo	-	(1)	-	-
Total		(521)	(5.747)	-	-
Depósitos interfinanceiros (g)					
Banco BTG Pactual S.A.	02/10/2017	(400.046)	(435.077)	(71.330)	(49.390)
Caixa Econômica Federal	26/10/2017	(9.902.393)	(11.231.214)	(917.999)	(1.106.135)
Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária	-	-	-	-	(11)
Pan Arrendamento Mercantil S.A.	14/09/2018	(240.385)	-	(5.779)	-
Total		(10.542.824)	(11.666.291)	(995.108)	(1.155.536)
Depósitos a prazo (h)					
Panamericana Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	04/11/2019	(27.728)	(29.815)	(2.894)	(2.050)
Panamericano Administradora de Consórcio Ltda.	26/08/2020	(35.410)	(33.402)	(2.714)	(655)
Panserv Prestadora de Serviços Ltda.	-	-	-	-	(2.760)
Brazilian Securities Companhia de Securitização	14/09/2020	(88.759)	(91.347)	(7.212)	(7.319)

Brazilian Finance & Real Estate S.A.	09/09/2020	(71.756)	(80.487)	(5.413)	(5.995)
BM sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	04/09/2020	(7.397)	(3.866)	(348)	(561)
Pessoal chave da administração	31/07/2019	(2.696)	-	(64)	-
Total		(245.326)	(239.125)	(18.850)	(19.340)
Obrigações por operações compromissadas					
Banco BTG Pactual S.A.	02/10/2017	(1.000.104)	(527.189)	(29.387)	(55.378)
Caixa Econômica Federal	-	-	-	(365)	(453)
Panamericano Administradora de Consórcio Ltda.	31/08/2021	(9.041)	(3.399)	(394)	(511)
Total		(1.009.145)	(530.588)	(30.146)	(56.342)
Recursos de letras imobiliárias, agronegócio e financeiras (i)					
Banco BTG Pactual S.A.	11/08/2020	(69.087)	(113.606)	(8.244)	(24.442)
Brazilian Securities Companhia de Securitização	08/12/2017	(17.454)	-	(3.445)	-
Pessoal chave da administração	22/07/2020	(35.043)	(35.875)	(2.895)	(3.186)
Total		(121.584)	(149.481)	(14.584)	(27.628)
Instrumentos financeiros derivativos (j)					
Brazilian Securities Companhia de Securitização	15/02/2022	1.038	16.465	12.905	40.957
Banco BTG Pactual S.A.	01/07/2020	(114.443)	13.399	(133.423)	(232.434)
Total		(113.405)	29.864	(120.518)	(191.477)
Outras obrigações					
Pan Seguros S.A.	Sem prazo	(5.723)	(19.927)	-	-
Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária	Sem prazo	-	(1.318)	-	-
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	Sem prazo	(39)	(35)	-	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização	31/10/2017	(253)	(71)	-	-
Total		(6.015)	(21.351)	-	-
Receita de prestação de serviços (k)					
Pan Seguros S.A.	-	-	-	500	40.537
Panamericano Administradora de Consórcio Ltda.	-	-	-	47.302	-
Total		-	-	47.802	40.537
Despesa de pessoal					
Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária	-	-	-	-	(266)
Total		-	-	-	(266)
Outras despesas administrativas					
Panserv Prestadora de Serviços Ltda.	-	-	-	-	(151.557)
Pan Seguros S.A.	-	-	-	(14.460)	(2.795)
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	(900)	-
BTG Pactual Corretora	-	-	-	(186)	-
Tecban S.A.	-	-	-	(378)	(1.015)
Câmara Interbancária de Pagamentos	-	-	-	(10.057)	(5.502)
Total		-	-	(25.981)	(160.869)
Resultado obtido na cessão de crédito tributário					
Banco BTG Pactual S.A. (c)	-	-	-	102.500	-
Total		-	-	102.500	-
Resultado obtido na cessão de crédito					
Caixa Econômica Federal	-	-	-	2.318.506	1.381.608
Total		-	-	2.318.506	1.381.608

(a) Referem-se a aplicações do Banco PAN com taxas equivalentes às do CDI;

(b) Refere-se ao prêmio de performance das cessões de créditos sem coobrigação;

(c) Em 29/08/2017, ao amparo da Medida Provisória (MP) nº 783/17, a Companhia celebrou contrato de cessão onerosa ao BTG Pactual S.A. de créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de CSLL não ativados no montante de R\$

- 410.000. A transação foi realizada pelo valor de R\$ 102.500, os quais foram registrados contabilmente no momento da cessão;
- (d) Refere-se a saldo oriundo de cessão de crédito, no montante de R\$ 446 e valores a receber referente a BNDU, no montante de R\$ 59. Em 31/12/2016 o saldo de cessão de crédito era de R\$ 2.390;
- (e) Saldo provisionado de R\$ 2.726 oriundo da empresa Brazilian Finance & Real Estate S.A, referente a dividendos que será pago até 31/12/2017 e R\$ 1.343 refere-se ao saldo remanescente da redução de capital da Companhia, conforme AGE de 18/09/2013;
- (f) Referem-se ao saldo de contas correntes de ligadas mantidas no Banco PAN;
- (g) Referem-se à captação por meio de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI;
- (h) Referem-se à captação por meio de depósitos a prazo efetuados no Banco PAN;
- (i) Referem-se à captação por meio de letras de créditos de agronegócios, letras imobiliárias e letras financeiras com taxas em média de 97,7% do CDI;
- (j) Referem-se às operações de Swap; e
- (k) Referem-se à comissão paga ao Banco PAN pela intermediação de seguros e comissão paga a correspondente por intermediação de negócios.

	Prazo máximo	Consolidado			
		30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	30/09/2016
		Ativo (passivo)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)
Disponibilidades (a)					
Caixa Econômica Federal	Sem prazo	119	10.320	-	-
Total		119	10.320	-	-
Aplicação interfinanceira de liquidez (b)					
Banco BTG Pactual S.A.	02/10/2017	72.007	-	5.723	5.080
Caixa Econômica Federal	02/10/2017	1.100	-	3.414	3.613
Total		73.107	-	9.137	8.693
Cessão de crédito (c)					
Caixa Econômica Federal	08/11/2025	1.356.608	1.128.806	-	-
Total		1.356.608	1.128.806	-	-
Outros créditos					
Caixa Econômica Federal	Sem prazo	32.216	30.053	-	-
Pan Seguros S.A.	Sem prazo	5.713	6.583	-	-
Panamericana Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	Sem prazo	24	13	-	-
Banco BTG Pactual S.A. (d)	29/12/2017	61.894	-	526	-
Stone Pagamentos S.A.	Sem prazo	603	78	-	-
Total		100.450	36.727	526	-
Depósitos à vista (e)					
Pan Seguros S.A.	Sem prazo	(386)	(340)	-	-
Panamericana Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	Sem prazo	(21)	(154)	-	-
Pessoal chave da administração	Sem prazo	-	(1)	-	-
Total		(407)	(495)	-	-
Depósitos interfinanceiros (f)					
Banco BTG Pactual S.A.	02/10/2017	(400.046)	(435.077)	(71.330)	(49.390)
Caixa Econômica Federal	26/10/2017	(9.902.394)	(11.231.214)	(917.999)	(1.106.135)
Total		(10.302.440)	(11.666.291)	(989.329)	(1.155.525)
Depósitos a prazo (g)					
Panamericana Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	04/11/2019	(27.728)	(29.815)	(2.894)	(2.050)
Pessoal chave da administração	31/07/2019	(2.696)	-	(64)	-
Total		(42.004)	(30.023)	(3.163)	(2.050)
Obrigações por operações compromissadas					
Banco BTG Pactual S.A.	02/10/2017	(1.000.104)	(527.189)	(29.387)	(55.378)
Caixa Econômica Federal	-	-	-	(365)	(453)
Total		(1.000.104)	(527.189)	(29.752)	(55.831)

Recursos de letras imobiliárias, agronegócio e financeiras (h)					
Banco BTG Pactual S.A.	11/08/2020	(69.087)	(161.299)	(8.244)	(31.593)
Pessoal chave da administração	22/07/2020	(35.043)	(37.845)	(2.895)	(3.356)
Total		(104.130)	(199.144)	(11.139)	(34.949)
Instrumentos financeiros derivativos (i)					
Banco BTG Pactual S.A.	01/07/2020	(114.443)	13.399	(133.423)	(232.434)
Total		(114.443)	13.399	(133.423)	(232.434)
Outras obrigações					
Pan Seguros S.A.	Sem prazo	(5.723)	(19.927)	-	-
Total		(5.723)	(19.927)	-	-
Receita de prestação de serviços (j)					
Pan Seguros S.A.	-	-	-	500	40.537
Total		-	-	500	40.537
Outras despesas administrativas					
Pan Seguros S.A.	-	-	-	(14.460)	(2.795)
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	(900)	-
BTG Pactual Corretora	-	-	-	(186)	-
Tecban S.A.	-	-	-	(378)	(1.015)
Câmara Interbancária de Pagamentos	-	-	-	(10.057)	(5.502)
Total		-	-	(25.981)	(9.312)
Resultado obtido na cessão de créditos tributários					
Banco BTG Pactual S.A. (d)	-	-	-	102.500	-
Total		-	-	102.500	-
Resultado obtido na cessão de crédito					
Caixa Econômica Federal	-	-	-	2.318.506	1.398.782
Total		-	-	2.318.506	1.398.782

- (a) Referem-se as contas corrente das empresas Brazilian Securities Companhia de Securitização, BM sua Casa Promotora de Vendas Ltda e Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária;
- (b) Referem-se a aplicações do Banco PAN com taxas equivalentes às do CDI;
- (c) Refere-se ao prêmio de performance das cessões de créditos sem coobrigação;
- (d) Em 29/08/2017, ao amparo da Medida Provisória (MP) nº 783/17, a Companhia celebrou contrato de cessão onerosa ao BTG Pactual S.A. de créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de CSLL não ativados no montante de R\$ 410.000. A transação foi realizada pelo valor de R\$ 102.500, os quais foram registrados contabilmente no momento da cessão;
- (e) Referem-se ao saldo de contas correntes de ligadas mantidas no Banco PAN;
- (f) Referem-se à captação por meio de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI;
- (g) Referem-se à captação por meio de depósitos a prazo efetuados no Banco PAN;
- (h) Referem-se à captação por meio de letras de créditos de agronegócios, letras imobiliárias e letras financeiras com taxas em média de 97,7% do CDI;
- (i) Referem-se às operações de *Swap*; e
- (j) Referem-se à comissão paga ao Banco PAN pela intermediação de seguros.

b) Remuneração dos Administradores:

No Banco PAN, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28/04/2017, o valor global máximo de remuneração dos administradores para o ano de 2017 no montante de R\$ 9.700 (R\$ 30.000 em 2016). No Conglomerado PAN o valor para o ano 2017 é de R\$ 20.700 (R\$ 60.000 em 2016).

Benefícios de curto prazo a administradores (1)

	Banco		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Despesas de honorários (Nota 24)	9.599	11.294	11.371	19.080
Contribuição ao INSS	2.160	2.541	2.558	4.293
Total	11.759	13.835	13.929	23.373

(1) Registrado na rubrica de "Despesas de pessoal".

O Banco PAN não possui benefícios de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seus administradores.

• Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamento para:

- I. Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativos, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- II. Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- III. Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

30) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

• Gestão de Riscos

O Banco PAN possui exposição em ativos e passivos envolvendo instrumentos financeiros derivativos, cujos registros são efetuados em contas patrimoniais, de resultado e de compensação.

A Administração do Banco PAN é responsável por estabelecer a política de risco e os limites de exposição. A responsabilidade por identificar, avaliar, monitorar e informar o cumprimento das diretrizes de risco estabelecidas pela Administração é da Diretoria de Controladoria e Compliance que mantém relação de independência em relação às áreas de negócios e de operações.

• Gestão do Capital

O Banco PAN considera a gestão de capital como um processo estratégico que é executado de forma a otimizar o consumo do capital disponível, contribuindo para o alcance dos objetivos da Instituição e sempre dentro dos limites de capital estabelecidos pelo órgão regulador.

A estrutura de gerenciamento de capital do Banco PAN é compatível com a natureza de suas operações, com a complexidade de seus produtos e serviços e com sua exposição a riscos, e abrange todas as empresas do Conglomerado Financeiro do grupo.

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de (i) monitoramento e controle do capital; (ii) avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos da Instituição; e (iii) planejamento de metas e necessidade de capital. É realizado de acordo com os objetivos estratégicos do Banco PAN, as oportunidades de negócios e o ambiente regulatório.

O Banco PAN realiza sua gestão de capital de forma prospectiva e tempestiva, alinhado às melhores práticas e aderentes às recomendações emitidas pelo Comitê de Basileia, através de políticas e estratégias que antecipam a necessidade de capital decorrente de possíveis alterações nas condições de mercado e que são avaliadas periodicamente pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

LIMITE OPERACIONAL - ACORDO DA BASILEIA

O PAN atende aos critérios mínimos de capital definidos pelas Resoluções CMN nº 4.192/13 e nº 4.193/13. No cálculo das parcelas de capital exigido, tomam-se como base a Circular BACEN nº 3.644/13 para o risco de crédito, as Circulares BACEN nº 3.634/13 a nº 3.639/13, nº 3.641/13 e nº 3.645/13 para o risco de mercado, e a Circular BACEN nº 3.640/13 para o risco operacional.

Demonstra-se a seguir o cálculo dos Indicadores de Capital do Conglomerado Prudencial.

Base de Cálculo – Índice de Basileia	30/09/2017	31/12/2016
Patrimônio de referência nível I	1.762.776	1.908.118
Capital Principal	1.762.776	1.908.118
Patrimônio de referência nível II	630.567	779.430
Patrimônio de referência para comparação com o RWA	2.393.343	2.687.548
Patrimônio de referência	2.393.343	2.687.548
- Risco de crédito	16.956.561	18.697.144
- Risco de mercado	304.357	329.776
- Risco operacional	2.359.044	1.285.684
Ativo ponderado pelo risco – RWA	19.619.962	20.312.604
Índice de Basileia	12,20%	13,23%
Nível I	8,98%	9,39%
Nível II	3,21%	3,84%

- **Risco de Crédito**

Define-se o risco de crédito como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

A gestão de risco de crédito é composta por políticas e estratégias de gerenciamento de risco de crédito, limites operacionais, mecanismos de mitigação de risco e procedimentos destinados a manter a exposição ao risco de crédito em níveis aceitáveis pela instituição.

- **Risco de Mercado**

Refere-se à possibilidade de perdas associadas à oscilação de taxas, descasamentos de prazos e moedas das carteiras ativas e passivas do Consolidado. Esses riscos são gerenciados diariamente por meio de metodologias aderentes às melhores práticas.

As operações estão expostas aos seguintes fatores de risco: taxa de juros prefixada, taxa de juros vinculada à variação cambial e seu respectivo *spot*, taxa de juros vinculada aos índices de preço (INPC, INCC, IPCA e IGPM), além de outras taxas de juros (TR), à variação cambial (US\$) e variações dos preços de ações.

Os instrumentos financeiros são segregados nas seguintes Carteiras:

Carteira Trading: consiste em todas as operações com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros instrumentos da carteira de negociação. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios dos movimentos de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem; e

Carteira Banking: todas as operações não classificadas na carteira *trading*. Consistem nas operações estruturais provenientes das linhas de negócio da Organização e seus eventuais *hedges*.

Análise de Sensibilidade em 30/09/2017

Fatores de Risco	Carteira <i>Trading e Banking</i> Exposições sujeitas à variação:	CENÁRIOS(*)		
		(1)Provável	(2)Possível	(3)Remoto
Taxas de juros	Taxas de juros prefixadas	(965)	(204.088)	(413.697)
Cupom outras taxas de juros	Taxas de cupom de taxas de juros	(272)	(70.231)	(132.984)
Cupom de índice de preços	Taxas de cupom de índice de preços	(218)	(22.906)	(43.928)
Moeda estrangeira	Taxas de câmbio	(51)	(1.269)	(2.537)
Cupom cambial	Taxas de cupom cambial	(6)	(566)	(1.119)
Total em 30/09/2017		(1.512)	(299.060)	(594.265)
Total em 31/12/2016		(2.956)	(611.346)	(1.180.727)

(*) Valores brutos de impostos.

A análise de sensibilidade foi efetuada a partir dos dados de mercado do último dia do mês de setembro de 2017, sendo considerados sempre os impactos negativos nas posições para cada vértice. Os efeitos desconsideram a correlação entre os vértices e os fatores de risco e os impactos fiscais.

Cenário 1: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 1 ponto base (0,01%) na estrutura a termo de taxas de juros em todos os vértices/prazos. Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 10,01% ao ano ou 9,99% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 1% sobre o preço vigente.

Cenário 2: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 25% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,25). Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 12,50% ao ano ou 7,50% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 25% sobre o preço vigente.

Cenário 3: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 50% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,50). Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 15,00% ao ano ou 5,00% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 50% sobre o preço vigente.

É importante ressaltar que os resultados dos cenários (2) e (3) referem-se a simulações que envolvem fortes situações de *stress*, não sendo considerados fatores de correlação entre os indexadores. Eles não refletem eventuais mudanças ocasionadas pelo dinamismo de mercado, consideradas como baixa probabilidade de ocorrência, e também, por ações que possam vir a ser tomadas pela própria Instituição para reduzir eventuais riscos envolvidos.

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos essencialmente com finalidade de *hedge* com o propósito de atender as suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes dos descasamentos entre moedas, indexadores, prazos de suas carteiras e arbitragem.

EXPOSIÇÃO CAMBIAL

A seguir, são apresentados os ativos e passivos vinculados a moedas estrangeiras em 30/09/2017 e 31/12/2016.

Ativos – Dólar	30/09/2017	31/12/2016
Operações de crédito (ACC/CCE)	197.545	286.653
Outros Recebíveis	-	9.782
Total Ativos	197.545	296.435

Passivos – Dólar	30/09/2017	31/12/2016
Dívida subordinada	1.549.614	1.576.844
Obrigações por empréstimos no Exterior	63.906	134.101
Total Passivos	1.613.520	1.710.945

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos essencialmente com finalidade de *hedge* com o propósito de atender as suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes dos descasamentos entre moedas, indexadores, prazos de suas carteiras e arbitragem.

Em 30/09/2017 e 31/12/2016, a posição dos instrumentos financeiros derivativos, em moeda estrangeira, estava apresentada como segue:

	Valor de Referência		Valor de Mercado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Posição comprada - Dólar				
Swap	1.213.586	1.309.090	1.809.795	1.946.661
DDI	65.383	59.898	65.383	59.898
Total	1.278.969	1.368.988	1.875.178	2.006.559
Posição Vendida - Dólar				
Swap	87.061	147.086	66.328	125.744
DDI	131.099	214.951	131.099	214.951
DOL	60.381	21.299	60.381	21.299
Total	278.541	383.336	257.808	361.994

- **Risco de Liquidez**

O Risco de Liquidez é definido como a possibilidade de a Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e ainda, a possibilidade de a Instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade nos mercados.

São realizados acompanhamentos constantes da situação de liquidez, dos descasamentos entre os fatores de risco primários, taxas e prazos dos ativos e passivos da carteira.

O Banco PAN mantém níveis de liquidez adequados, resultante da qualidade dos seus ativos, e do controle do risco, em consonância com a Política de Gerenciamento do Risco de Liquidez estabelecida e as exigências das demandas regulatórias do CMN (Resoluções nº 2.804/00 e nº 4.090/12). Os resultados das análises dos *gaps* de Liquidez são apresentados quinzenalmente no Comitê de Tesouraria.

- **Risco Operacional**

Refere-se à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal que é o risco associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela Instituição, bem como as sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

A estrutura de gerenciamento de risco operacional é composta pelas diversas áreas e comitês do Conglomerado que participam do processo de gerenciamento do risco operacional e legal, com seus respectivos papéis e responsabilidades, e que prezam pela segregação de funções, pela busca de sinergia entre as unidades, eficiência, eficácia e efetividade dos processos, além do respeito aos limites e apetite aos riscos definidos pela administração do Conglomerado.

Em atendimento aos requisitos estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.678/13, estão sendo disponibilizadas as informações sobre o processo de gerenciamento de riscos, que podem ser consultadas no site www.bancopan.com.br/ri Relatório de Gerenciamento de Riscos.

- **Valor de Mercado**

O valor contábil líquido dos principais instrumentos financeiros está apresentado a seguir:

Consolidado	30/09/2017			31/12/2016		
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Resultado não realizado	Valor Contábil	Valor de Mercado	Resultado não realizado
Títulos e Valores Mobiliários	2.011.505	2.031.211	19.706	2.277.236	2.287.958	10.722
- Ajuste de títulos para negociação	264.461	264.461	-	71.749	71.749	-
- Ajuste de títulos disponíveis para venda	1.071.038	1.071.038	-	1.051.516	1.051.516	-
- Ajuste de títulos mantidos até o vencimento	676.006	695.712	19.706	1.153.971	1.164.693	10.722
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	18.716.444	18.791.664	75.220	19.082.919	21.668.429	2.585.510
Depósitos interfinanceiros	10.407.097	10.409.205	(2.108)	11.765.701	11.767.088	(1.387)
Depósitos a prazo	4.380.285	5.953.903	(1.573.618)	2.514.071	3.864.495	(1.350.424)
Recursos de emissão de títulos	2.354.097	2.354.766	(669)	3.155.708	3.061.879	93.829
Obrigações por empréstimos	63.906	63.906	-	134.101	134.101	-
Dívidas subordinadas	1.735.379	1.741.433	(6.054)	1.751.346	1.750.758	588
Lucro não realizado sem efeitos fiscais			(1.487.523)			1.338.838

Determinação do valor de mercado dos instrumentos financeiros:

- Títulos e Valores Mobiliários, Dívidas Subordinadas, Instrumentos Financeiros Derivativos, tem seu valor de mercado baseado em cotações de preços de mercado na data do balanço. Na inexistência de cotações a mercado o seu valor será determinado por marcação à modelo ou por instrumentos equivalentes;

- Para operações de crédito ou de arrendamento mercantil seu valor a mercado é determinado descontando-se o fluxo futuro pelas taxas praticadas a mercado em operações equivalentes na data do balanço; e

- Depósitos a prazo, depósitos interfinanceiros e obrigações por empréstimos e repasses tem seu valor de mercado calculado aplicando-se sobre o estoque vigente as taxas praticadas para instrumentos equivalentes na data deste balanço.

31) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Em linha com as melhores práticas de mercado, o Banco PAN oferece benefícios sociais aos seus empregados, dentre os quais: (a) Assistência Médica; (b) Assistência Odontológica; (c) Seguro de Vida; (d) Vale Refeição e (e) Vale Alimentação. As despesas com benefícios no período findo em 30/09/2017 representava R\$ 50.182 no Banco PAN e R\$ 50.831 no Consolidado (R\$ 28.732 no Banco PAN e R\$ 48.614 no Consolidado no período findo em 30/09/2016).

32) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social:

	Banco		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	160.383	(419.806)	124.916	(450.959)
Alíquota efetiva (1) / (2)	45%	45%	-	-
Encargos/créditos total do imposto de renda e contribuição social, de acordo com as alíquotas vigentes	(72.172)	188.913	(66.613)	208.800
Efeito no cálculo dos tributos:				
Participação em controladas	(31.682)	(11.495)	(1.347)	14.439
Cessão de crédito tributário (3)	102.500	-	102.500	-
Outros valores	(1.297)	4.954	(1.724)	(9.716)
Despesa/Receita de Imposto de renda e contribuição social do período	(2.651)	182.372	32.816	213.523

- (1) No consolidado a alíquota efetiva não é demonstrada em virtude de alíquota diferenciada entre as empresas do segmento financeiro e demais segmentos;
- (2) Em 07/10/2015 foi publicada a Lei nº 13.169/15, oriunda da Medida Provisória (MP) nº 675/15 que elevou de 15% para 20% a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) de instituições financeiras a partir de 01/09/2015. A cobrança é válida até 31/12/2018, retornando ao patamar de 15% a partir de 2019; e
- (3) Em 29/08/2017, ao amparo da Medida Provisória (MP) nº 783/17, a Companhia celebrou contrato de cessão onerosa ao BTG Pactual S.A. de créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de CSLL não ativados no montante de R\$ 410.000. A transação foi realizada pelo valor de R\$ 102.500, os quais foram registrados contabilmente no momento da cessão.

b) Origem e movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos:

	Banco			
	Saldo em 31/12/2016	Constituição	Realização	Saldo em 30/09/2017
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.155.405	509.649	(575.485)	1.089.569
Provisão para contingências cíveis	93.027	146.411	(129.441)	109.997
Provisão para contingências trabalhistas	78.404	50.119	(37.076)	91.447
Provisão para contingências tributárias	129	2.800	(2.830)	99
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	13.538	32.242	(33.113)	12.667
Ajuste de marcação a mercado de derivativos	20.401	56.106	(54.885)	21.622
Outras provisões	243.559	239.282	(111.742)	371.099
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	1.604.463	1.036.609	(944.572)	1.696.500
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	1.271.510	-	(1.288)	1.270.222
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas (Nota 11)	2.875.973	1.036.609	(945.860)	2.966.722

	Consolidado			
	Saldo em 31/12/2016	Constituição	Realização	Saldo em 30/09/2017
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.286.221	535.687	(719.670)	1.102.238
Provisão para contingências cíveis	99.173	154.070	(138.301)	114.942
Provisão para contingências trabalhistas	83.455	52.836	(39.474)	96.817
Provisão para contingências tributárias	4.603	11.913	(7.969)	8.547
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	18.060	32.389	(37.391)	13.058
Ajuste de marcação a mercado de derivativos	46.564	65.333	(68.840)	43.057
Outras provisões	263.199	243.272	(133.690)	372.781
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	1.801.275	1.095.500	(1.145.335)	1.751.440
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	1.490.833	9.080	(26.759)	1.473.154
Total dos créditos tributários (Nota 11)	3.292.108	1.104.580	(1.172.094)	3.224.594
Obrigações fiscais diferidas (Nota 32e)	(87.302)	(4.947)	11.063	(81.186)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	3.204.806	1.099.633	(1.161.031)	3.143.408

c) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social:

A projeção de realização do crédito tributário foi elaborada com base no estudo do cenário atual e futuro, efetuada em 30/06/2017, cujas premissas principais utilizadas nas projeções foram os indicadores macroeconômicos, indicadores de produção e custo de captação. Referida projeção de realização de crédito tributário, incluindo as premissas adotadas, foram aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco em 18/08/2017.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados à medida que as diferenças temporárias sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal ou quando os prejuízos fiscais, que parcialmente estão sendo discutidos em âmbito administrativo com excelentes perspectivas de êxito para o Banco, forem compensados.

Apresenta-se a seguir a estimativa de realização desses créditos.

	Banco					
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
2017	460.821	891.695	18	1.618	460.839	893.313
2018	604.205	627.329	20	89.307	604.225	716.636
2019	412.327	69.366	15.015	75.917	427.342	145.283
2020	177.321	4	49.055	100.944	226.376	100.948
2021	-	-	102.174	109.832	102.174	109.832
2022	5.503	2.114	91.623	132.779	97.126	134.893
2023	13.208	5.074	158.550	170.321	171.758	175.395
2024	13.208	5.074	200.664	189.578	213.872	194.652
2025	9.907	3.807	237.773	219.233	247.680	223.040
2026	-	-	276.265	181.981	276.265	181.981
2027	-	-	139.065	-	139.065	-
Total	1.696.500	1.604.463	1.270.222	1.271.510	2.966.722	2.875.973

	Consolidado					
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
2017	467.773	915.887	199	4.293	467.972	920.180
2018	614.143	655.545	550	96.006	614.693	751.551
2019	418.878	93.370	18.005	91.733	436.883	185.103
2020	180.306	24.072	63.805	117.600	244.111	141.672
2021	5.386	23.394	120.478	136.758	125.864	160.152
2022	6.498	11.272	112.333	159.029	118.831	170.301
2023	14.542	31.134	181.537	195.161	196.079	226.295
2024	14.203	21.553	226.159	212.782	240.362	234.335
2025	10.734	7.002	262.456	243.798	273.190	250.800
2026	-	18.046	299.253	194.268	299.253	212.314
2027	18.977	-	149.285	-	168.262	-
Total	1.751.440	1.801.275	1.434.060	1.451.428	3.185.500	3.252.703

Em 30/09/2017, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação do Banco PAN totalizava R\$ 2.087.076 e R\$ 2.205.630 no Consolidado (R\$ 1.732.267 no Banco PAN e R\$ 1.965.541 no Consolidado em 31/12/2016).

Conforme § 2º do Art. 5º da Resolução CMN nº 3.059/02, os créditos tributários originados de prejuízo fiscais ocasionados pela exclusão das receitas de superveniência de depreciação no montante de R\$ 39.094 (R\$ 39.405 em 31/12/2016), não estão sujeitos a geração de lucros baseada em estudo técnico.

d) Créditos tributários não ativados:

Em 30/09/2017, o Banco PAN e o Consolidado possuíam prejuízos fiscais de aproximadamente R\$ 230.396 (31/12/2016 - R\$ 1.141.506 no Banco PAN e no Consolidado), sobre os quais não foram registrados créditos tributários no montante de R\$ 92.158 no Banco PAN e no Consolidado (31/12/2016 - R\$ 456.602) em virtude de não atender todas as condições estabelecidas pelo BACEN para o registro do referido crédito.

e) Obrigações fiscais diferidas:

Consolidado	Saldo em 31/12/2016	Constituição	Realização	Saldo em 30/09/2017
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos	(4.495)	(287)	2.278	(2.504)
Variação cambial	(3.089)	(4.660)	7.749	-
Superveniência de depreciação	(79.718)	-	1.036	(78.682)
Total (Nota 21a – 32b)	(87.302)	(4.947)	11.063	(81.186)

33) OUTRAS INFORMAÇÕES

- Os avais e fianças concedidos totalizam R\$ 271.307 em 30/09/2017 (R\$ 278.756 em 31/12/2016);
- O Banco PAN e suas controladas têm como política segurar seus valores em espécie, cheques recebidos em garantia e bens em montantes considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros;
- Em 30/09/2017 e 30/09/2016, o Banco PAN e suas controladas não possuíam contratos de arrendamento mercantil para aquisições próprias;
- A partir de 01/01/2012, entrou em vigor a Resolução CMN nº 4.036/11 que faculta o diferimento do resultado líquido negativo decorrente de renegociação de operação de crédito anteriormente cedida. O prazo máximo para o diferimento deve ser 31/12/2015 ou o prazo de

vencimento da operação renegociada, dos dois o menor, observado o método linear. A Resolução passou a produzir efeitos a partir de 01/01/2012. O Banco PAN não utiliza a faculdade prevista nesta Resolução;

- e) Acordos de Compensação e Liquidação de Obrigações – Resolução CMN nº 3.263/05: O Banco PAN possui acordos de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional (SFN), firmados com pessoas jurídicas integrantes ou não do SFN. O objetivo da resolução é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor;
- f) Em 20/01/2015, foi publicada a Lei nº 13.097, conversão da MP nº 656/14, a qual, dentre outras providências, altera as regras de dedução fiscal das perdas no recebimento de créditos para os contratos inadimplidos a partir de 08/10/2014 (art. 9º, da Lei nº. 9.430/96). Para os contratos inadimplidos anteriormente a esta data, permanecem as regras vigentes anteriormente.
- g) O ano de 2016 foi um ano importante para o PAN no segmento de veículos, pois o Banco lançou uma nova plataforma e, desde junho, toda a captura de negócios de veículos está sendo realizada em um único sistema que proporciona mais agilidade, qualidade e segurança no processo para todo o time comercial, parceiros e áreas internas. Este foi um importante passo para a organização ampliar sua participação no mercado de veículos;
- h) Em 31/10/2017 o Banco Pan concluiu a alienação da participação societária que a Companhia detinha na Stone Pagamentos S.A. (“Stone”), mediante assinatura de Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avencas com a DLP Pagamentos Brasil S.A. (“DLP”). A Companhia alienou à DLP um total de 480.311 (quatrocentos e oitenta mil e trezentas e onze) ações ordinárias, correspondente a 10,10% (dez inteiros e dez centésimos por cento) do capital social da Stone, pelo valor total de R\$ 229.000.000,00 (duzentos e vinte e nove milhões de reais); e
- i) Conforme divulgado em Fato Relevante publicado em 06/11/2017, foi aprovado aumento de capital da Companhia no valor de R\$ 400.000.001,04, mediante a emissão de 212.765.958 novas ações nominativas, escriturais e sem valor nominal, na mesma proporção das ações atualmente existentes, sendo 122.530.888 ações ordinárias e 90.235.070 ações preferenciais, ao preço de emissão de R\$ 1,88 por ação ordinária ou preferencial, para subscrição privada pelos acionistas da Companhia (“Aumento de Capital”).

A CaixaPar obrigou-se a ceder ao Banco BTG Pactual S.A., todos os seus direitos de subscrição de ações ordinárias e preferenciais no âmbito Aumento de Capital, incluindo, sem limitação, o direito à reserva de sobras e eventuais sobras de sobras, na proporção que detém, ficando o Banco BTG Pactual S.A. autorizado desde já a ceder o referido direito às suas afiliadas (“Cessão de Direitos CaixaPar”).

A despeito da Cessão de Direitos CaixaPar, o Acordo de Acionistas da Companhia não será sob qualquer forma alterado, de maneira que a CaixaPar e Banco BTG Pactual S.A. permanecem como co-controladores da Companhia tal como na presente data.

O Banco BTG Pactual S.A. comprometeu-se, diretamente ou indiretamente, a subscrever integralmente as ações relacionadas a sua própria participação no capital social, a participação acionária relativa à Cessão de Direitos CaixaPar, assim como todas as eventuais sobras porventura existentes, para que o valor total da emissão seja integralmente subscrito e integralizado.

Os acionistas controladores acordaram também que: (i) a CaixaPar terá o direito de adquirir do Banco BTG Pactual S.A. 50% (cinquenta por cento) das ações da Companhia que vierem a ser subscritas e integralizadas pelo Banco BTG Pactual S.A. no âmbito do Aumento de Capital; e (ii) o Banco BTG Pactual S.A. terá o direito de alienar à CaixaPar 50% (cinquenta por cento) das ações da Companhia que este vier a subscrever e integralizar no âmbito do Aumento de Capital.

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria do Banco PAN declara que discutiu, reviu e concordou com as informações trimestrais individuais e consolidadas relativas ao período findo em 30/09/2017.

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria do Banco PAN declara que discutiu, reviu e concordou com a conclusão expressa no relatório dos auditores independentes referente às informações trimestrais individuais e consolidadas relativas ao período findo em 30/09/2017.

São Paulo, 06 de novembro de 2017.

A DIRETORIA

Gregório Moreira Franco
CRC 1SP219426/O-2
CONTADOR

Banco Pan S.A.
e empresas controladas
Informações contábeis intermediárias
em 30 de setembro de 2017
e relatório sobre a revisão de
informações intermediárias

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Banco Pan S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Banco Pan S.A. (“Instituição”) e do Banco Pan S.A. e suas controladas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Banco Pan S.A.

Ênfase

Créditos tributários diferidos

Conforme descrito na nota 32, existem em 30 de setembro de 2017 créditos tributários registrados no ativo, no valor de R\$ 3,2 bilhões no Banco Pan S.A. e empresas controladas, reconhecidos com base em projeção para a realização de créditos tributários. Essa projeção de realização do crédito tributário foi revisada pela administração do Banco com base em estudo do cenário atual e futuro e aprovada pelo Conselho de Administração em 18 de agosto de 2017, cujas premissas principais utilizadas foram os indicadores macroeconômicos, de produção e custo de captação. A realização desses créditos tributários, no período estimado de realização, depende da materialização dessas projeções e do plano de negócios na forma como aprovados pelos órgãos da Administração. Nossa conclusão não está ressalvada em função deste assunto.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, preparadas sob a responsabilidade da administração da Instituição, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 06 de novembro de 2017

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Carlos Augusto da Silva
Contador CRC 1SP197007/O-2